

Em Setembro e Vargas estará presente

PORTO ALEGRE, 2 (G)—A anunciada reunião de governadores, que teria lugar nesta capital em agosto,

foi adiada para o mês de setembro. A sugestão do adiamento, ao que conseguimos colher, teria

dir a visita dos demais governadores com a próxima Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

cerfame a ser inaugurado na data farroupilha.

Devendo, também, visitar Porto Alegre em 20 de setembro, por ocasião da referida exposição, o presidente da República, é de admitir-se

que caiba ao sr. Getúlio Vargas presidir o importante conclave, de que participarão os governadores do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Paraná e Santa Catarina.

ANO XVIII — Florianópolis, domingo, 3 de Agosto de 1952 Numero: 4.176

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

Empresa Gráfica de
"A Gazeta"

Redação e Oficinas:

Rua Conselheiro Mafrá, 51

Telefone — 1.656

NÚMERO AVULSO:

Dias úteis 0,80

Domingos 1,00

Subvenções às Faculdades de Farmácias e Odontologia e de Ciências Econômicas

RIO, 2 (R) — Na Câmara o sr. Paulo Sarazarte apresentou um projeto. subvencionando vinte e nove escolas superiores de onze Estados da Federação, a saber: Medicina de Ceará, Alagoas e São Paulo; Ciências Médicas, de Belo Horizonte; Engenharia

para Politécnica, Espírito Santo; Universidade Mackenzie de São Paulo; Direito da Paraíba, Sergipe, Niterói e Santos; Farmácia e Odontologia, Espírito Santo, Ribeirão Preto e Santa Catarina; Filosofia, Ceará, Alagoas, Paraíba, Sergipe e Estado do

Rio "Sedes Sapientia", de São Paulo; Ciências Econômicas, de Belém, Ceará, Paraíba, Sergipe, Campinas e Santa Catarina. O projeto estabelece cinco tipos de subvenções, variando de cinco milhões até um milhão de cruzeiros.

Libelo contra a administração passada

RIO, 2 (G) — O Vespertino oficial "Última Hora" disse que o inquérito do Banco do Brasil, que vem sendo comentado em toda a imprensa, revela que a administração passada, do Banco do Brasil contribuiu poderosamente para a especulação imobiliária, principalmente na capital da República.

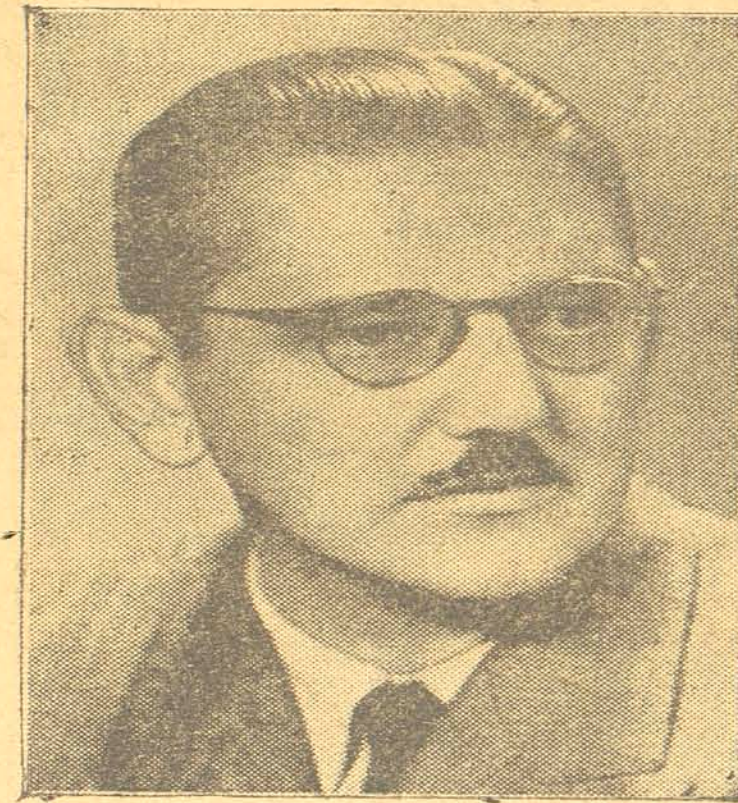
Neste capítulo aparece o nome do deputado mineiro Osvaldo Costa, que através de seu conjunto de organizações, obtinha empréstimos e financiamentos do Banco do Brasil além dos limites usuais e contrariamente aos princípios da política econômica e financeira do Banco. Há elementos no inquérito comprovando que entre 1947 e 1950 cerca de duzentos e cinquenta milhões de dólares foram ilegalmente obtidos por pessoas físicas e jurídicas através de operações de câmbio negro e especulação.

O ex-Ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, é conchudado ao deputado José Bonifácio. Militando politicamente há muitos anos em campos opostos, na cidade de Barbacena, tornaram-se ambos adversários irreconciliáveis. Agora de posse do inquérito do Banco do Brasil, o deputado José Bonifácio assim relatou aos jornalistas as acusações que pesam sobre o seu conchudado:

Uma firma importadora desta capital procurou o então ministro Bias Fortes para obter licença na Caxim que permitisse comprar trinta mil sacos de trigo do Uruguai. O sr. Bias Fortes explicou que era a praxe pa-

gar nesses casos vinte mil cruzeiros por saco. Como o representante da firma anuisse, o ministro autorizou-o procurar o sr. José Pereira Teixeira.

Dr. João Colin



A data de 1º do corrente assinalou a passagem do aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo dr. João Colin, titular da Secretaria da Viação e Obras Públicas, à frente da qual vem tendo grande e feliz desempenho.

Elemento destacado do Partido do Brigadeiro em Santa Catarina, goza o distinto políticoJoinvilense de grande prestígio não só nos meios políticos daquela grande cidade catarinense, como de todo o Estado.

Embora tardiamente "A Gazeta", apresenta ao eminente homem público seus votos de congratulações.

ra, diretor do Banco Comercial e Industrial.

Estava-se na fase da campanha eleitoral e todos os esforços desse tipo eram empregados para arranjar dinheiro para o P. S. D. O sr. José Pereira Teixeira pediu a firma que pagasse por conta o agio de quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros adiantados. O comerciante declarou que não dispunha do dinheiro no momento. E o sr. Teixeira, decidida a fazer negócio fabuloso, propôs-lhe uma fórmula:

Deixasse um documento em que se compromettesse a pagar a importância dentro de 48 horas e levasse a carta de licença. O comerciante, de posse da carta de licença, dois dias depois, se recusou a pagar a quantia exigida, que não poderia ser publicamente cobrada para não envolver em escândalo o nome do ministro da Justiça.

Em troca, a firma começou a encontrar toda sorte de dificuldades para realizar a compra do trigo, até que um dia o próprio presidente Eurico Dutra interveio e mandou cassar a licença. Não se conformou a firma e requereu o mandado de segurança que lhe foi concedido. Como implicados também apareceram os senhores Cirilo Jr., Guilherme Silveira, Rainieri Mazilli, Gustavo Doria e Stocker Queiroz.

A propósito de tudo isso, o gal. Eurico Gaspar Dutra foi procurado hoje pelo vespertino "Diário da Noite". O ex-presidente negou-se peremptoriamente a fazer qualquer declaração em torno do inquérito do Banco do Brasil. "Não dou, nessa oportunidade, uma palavra sobre o assunto" — disse o gal. Dutra.

Nadaram 55 horas numa piscina ambulante

KEY WEST, Flórida, 2 (R) — Doze cubanos relataram como desafiaram as grandes ondas, o mau tempo e um tubarão para nadar de Havana e Key West, em 55 horas. Todavia, não houve comprovação, mas se acredita que os nadadores estabeleceram algum recorde.

Os doze homens nadaram se revezando em cada três horas. Em virtude da água nesta região estar infestada de tubarões, os cubanos nadaram dentro de uma rede quase do tamanho de uma piscina rebocada pelo barco cubano "Suarez".

Não corra atrás de uma mulher!

CLINTON, (Massachusetts), 2 (R) — A Associação sindical dos comerciantes de Clinton faz uma diligência junto à direção dos transportes coletivos de Worcester para que se abstenha de fazer circular nas ruas de Clinton, ônibus sobre os quais pode-se ler em grossas letras o seguinte letrário: — Não corra nunca atrás de uma mulher ou de um taxi. Passarão outros logo.

Próximo à Capital gaucha cresce perigosamente um reduto de fanáticos

PORTO ALEGRE, 2 (G) — Várias tentativas já foram feitas no sentido de ser dado fim às atividades religiosas do chefe dos fanáticos de Santo Antônio, mas até agora nenhum resultado prático foi conseguido. Em 1940, alguns jornais moveram campanha contra a seita de "Arroio Guimarães", alertando os incautos para o perigo a que estavam expostos. As autoridades daquela época realizaram investigações e sindicâncias, foram redigidos relatórios, enviados especiais se deslocaram para a zona de influência de Miguel Ramos de Oliveira, sem que este sentisse à sua frente qualquer obstáculo à marcha cada vez maior do seu fanatismo.

Acusa-se presentemente até o cidadão José Soares Ramos, o sub-prefeito e sub-delegado de ser adepto da seita fanática, pois aparecia travestido de "rei-mago" numa fotografia tirada, por ocasião das festas de Reis, se realizavam, naquele distrito, sob a orientação de "Miguelzinho", estranhas solenidades religiosas.

Interpelado a respeito, o sub-delegado Ramos, declarou que jamais participou das práticas espíritas de "Miguelzinho".

Esclareceu, ainda, a citada autoridade que aquela representação indumentária não implicava proselitismo ou convicções espíritas, antes significava o culto de uma velha tradição do lugar.

atividades dos fanáticos de "Arroio Guimarães", a Federação Espirita do Rio Grande do Sul enviou carta à imprensa, declarando que, de seu quadro federativo, não consta nenhuma sociedade denominada "Centro Espirita São Miguel", que é o chefiado por Miguel Ramos de Oliveira.

Agora, a população em Arroio Guimarães cresce assustadoramente, os casebres aumentaram de numero, desenvolveu-se a coleta em dinheiro,

Os salários de tesoureiros da Caixa Econômica

RIO, 2 (G) — Por unanimidade, o Tribunal Federal de Recursos não conheceu os recursos da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul e da União Federal, contra o mandado de segurança do tesoureiro daquela organização para perceber os salários previstos na legislação em vigor, tal como foi concedido aos colegas de vários Estados.

NÃO HAVERÁ REFORMA DO MINISTÉRIO

RIO, 2 (G) — Novamente falando à imprensa mineira, o governador Juscelino Kubitschek reafirmou o que disse há pouco: — "Não é pensamento do sr. Getúlio Vargas, no momento, promover qualquer reforma ministerial".

os lucros do chefe do reduto também são maiores e a sua exótica ideia continua atraindo gente de todos os pontos de Osório, Santo Antonio, Torres e adjacências.

Não se pode calcular, ainda, a que ponto atingirá a grave situação ali

criada, mas tudo indica que a evolução da seita é cada vez mais intensa, não for adotada qualquer providência, e que dentro de poucos meses, milhares de crentes fanatizados estarão curvados à vontade desse perigoso "condutor de almas"...

Pagarão pelas violências que praticaram

RIO, 2 (G) — Informam de Belo Horizonte que se inteirando dos acontecimentos do Araguai, o coronel Nello Cerqueira Gonçalves, comandante geral da Polícia de Minas, resolveu independentemente da ação penal prescrita, expulsar daquela corporação os soldados Heitor Damasio, vulgo "Turquinho", e Ladislau e "Mão de Fogo", integrantes do des-

tacamento de polícia, que, em 1938, sob comando do tenente Francisco Vieira (este monstro não mais vive) infligiram contra os irmãos Neves e sua mãe, dona Ana Rosa Neves, torturas medievais, arrancando-lhes confissões inexistentes em virtude do qual foram aqueles inocentes condenados a 25 anos de prisão, mais tarde diminuídos para 16 anos.

MERGULHARAM ANONIMOS NA ETERNIDADE

JUIZ DE FORA, 2 (G) — Um casal, provavelmente de estrangeiros, ele com 50 anos mais ou menos, e ela com seus 45 anos, fez um pacto de morte, tomando formicida e morrendo pouco depois.

Ninguém compareceu à polícia que pudesse adiantar algo sobre o casal suicida. Uma senhora que não quis se identificar, declarou ter a

impressão de que os dois moravam no bairro de Cachoeirinha, em Belo Horizonte. Milhares de pessoas desfilarão ontem, desde as primeiras horas da manhã, até a hora do sepultamento, diante dos dois corpos, no necrotério, mas nenhuma delas pôde fornecer qualquer indício que contribuisse para o esclarecimento da identidade do casal suicida.

Almirante Carlos da Silveira Carneiro

A data de hoje assinala a passagem natalícia do insigne Almirante Carlos da Silveira Carneiro, Comandante do 5º Distrito Naval e Presidente do Curso de Expansão Cultural.

O Almirante Carneiro salientou-se desde muito moço pela inteligência e aplicação aos estudos. Ingressou na Escola Naval num exame em que só havia uma vaga. Conquistou o prêmio "Greenhalgh", visto ter sido o primeiro aluno em todo o curso. A sua carreira militar é toda ela um exemplo de tenacidade, disciplina e amor aos estudos. Exercendo as mais diversas e elevadas comissões, sempre soube honrar as gloriosas tradições da Marinha de Guerra.

Filho de pais pobres, aos catorze anos de idade, começa a lecionar e o fez durante quarenta anos. Pelo espaço de dez anos, ministrou na Escola Naval as seguintes matérias: Cálculo Diferencial e Integral; Geometria Analítica; e Mecânica Racional e Aplicada. Dirigiu a Escola Mercante do Pará e do Curso do Estado Maior da Aeronáutica.

Como intelectual, é autor de mais de uma dezena de livros. Entrou para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro sem haver vaga, pela sua notável contribuição no "Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil". Atualmente ainda exerce o cargo de tesoureiro daquela tradicional instituição. É comendador da Ordem Militar de Aviz e comendador da Ordem do Mérito Naval. Foi distinguido com várias medalhas.

Ditos e Feitos ESTEVES JÚNIOR

Antônio Justiniano Esteves Júnior nasceu nesta Capital em 1832, e faleceu no Rio de Janeiro nos primeiros meses do século.

Iniciou sua vida no comércio e montou uma casa de negócio, livraria e objetos de escritório na antiga Rua do Hospício (hoje Buenos Aires). O seu estabelecimento era chamado, aliás com toda razão, de "Consulador Catarinense", pelo modo como recebia os barriga-verdes. Com a proclamação da República, Esteves Júnior, que fora um dos seus mais apaixonados e ardorosos propagandistas, tornou-se no Rio a figura de maior projeção na colônia catarinense, e tal era o seu prestígio que, vetando o nome do Dr. Olímpio Pitanga, conseguiu que Deodoro nomeasse Governador do nosso Estado o então tenente Lauro Müller.

Eleito Senador da República, deixou na Câmara Alta um nome que é um reflexo do seu passado e que serviria de padrão. Era um homem à antiga e tanto assim que basta referir citando um dos seus biografos um gesto que duvidou fosse na quadra de hoje provável: "Estabeleceu uma mesada ao seu velho mestre José Joaquim Lopes quando soube estar ele na penúria e, além do mais, cego."

DUARTE DE FREITAS



O Estado de Santa Catarina sente-se feliz e orgulhoso por ver à frente do 5º Distrito Naval um comandante do porte do Almirante Carneiro. Amigo dedicado de nossa Capital e do Estado, que conhece a fundo, tornou-se pelo seu elevado espírito público digno de ser considerado cidadão catarinense. O Curso de Expansão Cultural, tão bem dirigido por S. Excia., pela repercussão que alcançou no país e no estrangeiro, é mais um grande serviço que lhe ficamos a dever.

Indubitavelmente, o Almirante Carneiro devota profundo amor a nossa terra, havendo recusado certa feita importante comissão para permanecer em nosso meio. Dotado de magnânimo coração, tem assistido e amparado a muitas instituições de nossa Capital. Assim, pois, é de justiça que S. Excia. receba, no dia de hoje, quando se festeja o seu aniversário natalício, as provas mais convincentes de que se tornou credor da amizade e do respeito da gente barriga-verde.

Nós de "A Gazeta", que sempre dedicamos sincero afeto e profunda admiração ao Almirante Carlos da Silveira Carneiro, pedimos ao Todo Poderoso que o conserve por muito tempo, entre nós e formulamos os mais sinceros votos para que a auspiciosa efeméride seja repleta de felicidades para S. Excia. e digníssima família.

Beijou o bem amado e arrancou-lhe a língua

LONDRES, 2 (R) — Uma jamaicana compareceu hoje perante um tribunal desta capital, sob a acusação de agressão e ferimentos: beijando seu companheiro Alphonse, depois de uma briga, ela lhe arrancara sete centímetros da língua com uma valente dentada. Alphonse, que também é jamaicano, tornou-se mudo. Durante a audiência o promotor exibiu ao juiz a peça da convicção: o órgão amputado conservado. A jovem, que negou a sua responsabilidade será julgada na próxima semana.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

PARA VOCE, CARA LEITORA, SER FORMOSA

OS OLHOS

Devem ser banhados, diariamente, com água boricada ou um bom colírio descongestionante. As citadinas e as mulheres que trabalham sob a luz elétrica tem sempre os olhos muito mais fatigados do que aquelas que vivem ao ar livre.

A pintura dos olhos não é aconselhada para as mulheres jovens. As outras podem acentuar apenas a linha das pestanas com um leve toque de rimel.

O PESCOÇO

É o pescoço que trai a idade da mulher. Não com o mesmocuidado que dispensa ao rosto. Faça massagens de alto abaixo e vice-versa com um bom creme nutritivo.

AS MASSAGENS

Para as massagens sejam eficazes, devem ser praticadas com cuidado. Em regra geral, estas massagens devem começar desde os 25 anos, no momento em que os tecidos são ainda elásticos. As massagens representam uma espécie de ginástica passiva que fortifica os músculos e retarda o momento de seu enfraquecimento.

Mas, tenha muita atenção quando fizer as massagens! Uma massagem bem executada tem efeitos tónicos realmente estimulantes, mas, caso contrário, pode ser realmente nefasta.

De preferência, faça massagens faciais durante a noite, ao deitar-se; pela manhã, ao despertar, e mesmo deitada, pode executá-las. Não esqueça que sua pele deve, antes de tudo, estar livre de qualquer pintura. Que seus dedos devem estar untados com um creme nutritivo adaptado à natureza de sua pele.

A MAQUILAGEM

A partir de que idade a mulher deve se maquiar? Isto depende de numerosos fatores e, sobretudo, do estado da pele. Na cidade, a maquilagem pode ser um pouco mais forte do que no campo, onde é apenas necessária para proteger a pele do rigor das intempéries.

Uma enfermeira, uma assistente social, se pintará menos do que uma vendedora de uma casa de modas. Os tons da maquilagem devem sempre harmonizar-se com a toalete.

Leituras para senhoritas

A moda de tingir os cabelos surgiu no século VI, sendo, nesse tempo, preferida a cor negra e brilhante. Dos séculos XIV ao XVI, apareceram, então, as primeiras receitas para dourá-los e branqueá-los. Um folheto impresso em Florença, no século XV, critica o belo sexo pela mania de pintar o cabelo louro forte, passando por todos os matizes, desde o cinza ao vermelho. Essa moda passou da Itália para a França, e o poeta Joaquim de Bellay, que viveu no século XVI, faz alusão a ela em sua comédia "A cortesã arrependida". Vários outros livros dessa época nos revelam muitas fórmulas de tinturas.

Para que a máquina de costura fun

cione perfeitamente, deve-se lubrificá-la a meio e toca-la apenas no seu ritmo regular, pois nada a prejudica tanto, como as sacudidelas bruscas. A agulha convém esteja firmemente colocada e a grossura da linha deve ser média, a fim de evitar que a mesma se arrebeite.

Quando se está com a fisionomia abatida, há sempre uma tendência para aumentar a quantidade de sangue. Isso é, no entanto, um erro, pois dá como resultado o parecer-se ainda mais fatigada.

As cenas de carinho e de solicitude, entre marido e mulher ou entre noivos, são naturais na intimidade, mas nunca em público, pois além de não impressionarem, bem, constrangem aos que as assistem.

ARTE CULINÁRIA

O PRATO DE DOMINGO

Escolha uma bela galinha e limpe-a muito bem. A parte, prepare um recheio com 24 castanhas depois de descascadas e cozidas em uma concha de caldo e um ramo pequeno de aipo. Quando o caldo se ache reduzido, as castanhas devem estar a ponto. Longe do fogo, misture com 250 gramas de salsichas frescas salgadas em manteiga quente, uma porção igual de patê de "foie-gras" e 1 cálice de conhaque.

Recheie a galinha com a composição indicada e coza muito bem, a ave. Em uma travessa grande que resiste à chama do fogo e à temperatura do forno, coloque, depois de amanteigá-la a mesma, 2 cebolas cortadas em rodela, 2 cenouras e 1 ramo de aipo.

Tempere a galinha exteriormente com o sal e pimenta e rocie o mesmo com 30 gramas de manteiga derretida e deite em torno da ave meio litro de vinho branco, em fogo bastante forte.

Quando a verdura sobre a qual descansa a galinha esteja dourada, coloque a travessa no forno e deixe-a, aí ficar de três a quatro horas, rociando-a de vez em quando com seu próprio suco e virando-a nessas ocasiões.

PONCHE DE CHAPANHA

Em uma panela coloque 2 colheres de açúcar, 2 rodela de limão, algumas frutas da época cortadas em pedacinhos, 1 garrafa de champanha e meio sifão. Deite gelo na preparação e misture tudo muito bem com uma colher de madeira.

Almirante Carlos da Silveira Carneiro

(No dia do seu aniversário)

"Ergo a minha voz: não para brindar o homem, mas a sua vida; não para enaltecer o artista, mas a sua arte; não pra exaltar o gênio, mas as suas obras. E, por louvar-lhe a vida, a arte e as obras, não estarei fazendo o mesmo ao homem, ao artista, ao gênio?"

JULIUS ANKEUSIS (Semeadores)

Levante-se outra voz mais viva e colorida! Das líras imortais tanjam-se as cordas de ouro! — Para as obras louvar-me e a imarcescível ida, Empunhem-se os cinzeiros... cinjam-lhe a palma e o louro!

Outros cantem-lhe mais o mágico tesouro Da cultura sem par, a linguagem polida, A flor da inteligência e o gênio imorredouro... — Sobre ao meu estro, enfim, o bendizer-lhe a vida!

Ousado empreendedor de planos tão perfeitos, Teçam-se-lhe lauréis aos primorosos feitos, Mas inda há de ficar a lhe dever a história...

Porque, para quem traz a clâmide inconsútil Da Justiça e do Bem, no anseio de ser útil, A Vida — é a Perfeição e a Perfeição — é a Glória! Florianópolis, 3-8-1952 Reginaldo Pena

"F. B. S." Publicidade

Visitou-nos o nosso amigo e conterrâneo, sr. Francisco Bittencourt Silveira, Diretor da Agência de Publicidade "F. B. S.", o qual, gentilmente, nos veio convidar, afim de assistirmos à colocação, no lado da lha, próximo à magestosa "Ponte Hercílio Luz", de um anúncio dos produtos "FORD". De fato vimos o anúncio confeccionado em zinco e madeira, trabalho cuidadoso e que merece ser apreciado.

Segundo nos informou aquele nosso amigo, anúncio é também uma homenagem ao sr. Prefeito Dr. Paulo Fontes e à sua exma. família

Vende-se

Uma barata tipo conversível, 5 lugares, ano 1937 de marca FORD V-8, em bom estado de conservação.

Tratar à rua Trajano n. 51.

Participação

Waldir Carreira e sra. participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha NARA, ocorrido na maternidade "Dr. Carlos Corrêa" no dia 29 de julho p.p.

Vende-se

Uma casa em construção na rua Major Costa, nesta Capital. A tratar na mesma rua n. 127.

CONCURSO DO DASP

Encontram-se abertas as seguintes inscrições:

P. H. 2.076 — Controlador de Tráfego aéreo do Ministério da Aeronáutica de 31-7-52 a 29-8-52.

P. H. 2.077 — Assistente Jurídico de qualquer Ministério de 1-8-52 a 1-9-52.

P. H. 2.076 — Assistente do M.T.I. C. de 4-8-52 a 2-9-52

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos. Os interessados serão atendidos na Escola Industrial de Florianópolis, à rua Almirante Alvim n. 19, das 9 às 12 horas.

Sala

Aluga-se à rua Tenente Silveira 29 (sobrado).

Moças

Auxiliar de escritório. Precisa-se à rua Tenente Silveira 29 (sobrado).

Terreno para instalação de indústria

Tenho para vender até quatro mil metros, a preço baixo, em boa zona, terreno plano, pronto para construir, facilito parte do pagamento. Negócio a ser realizado até o dia 2 de agosto. Informações com o sr. Tibau.

VENDE-SE

Vende-se uma chácara sita em Coqueiros (Palhocinha), medindo 70x60. Tratar com o Ten. Tourinho — Conselheiro Mafra n. 160.



Menina Rosa Maria

A data que hoje passa marca o quarto aniversário natalício da galante menina Rosa Maria, prezada filha do nosso distinto conterrâneo sr. Antônio Padua Ferreira, diligente subdiretor industrial da Penitenciária e de sua exma. esposa Cacilda S. Pereira.

A galante aniversariante que é o encanto do lar de seus dignos pais, ver-se-á cercada na data de hoje de suas numerosas amigas.

Senhorita Djaura Faraco

A efeméride de hoje, assinala o aniversário natalício da prezada senhorita Djaura Faraco, elemento de realce da nossa sociedade e aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus.

A natalizante, que é filha do sr. Olmiro Faraco e de d. Belmira Faraco, é dotada de excelsas virtudes e nobres sentimentos cristãos receberá, por certo, no dia de hoje, eloquentes provas de simpatia e amizades, às quais "A Gazeta" se associa com imenso prazer.

Senhorita Luci Moraes

Decorre, hoje, o aniversário natalício da prezada senhorita Luci Moraes, dileta filha do sr. Otacilio Moraes.

O PRECITO DO DIA

ADIAMENTO FATAL

As localizações mais frequentes do câncer são: seios, útero, estômago, língua, lábios e face. Qualquer ferida, carcoço ou modificações de volume, enfim tudo o que de anormal aparecer nessas partes, deve ser imediatamente levado ao conhecimento do médico. Quando o mal está em início, o tratamento conduz, seguramente, à cura.

A menor suspeita de câncer, procure imediatamente o médico. — SNES.

Darci Pereira

A efeméride de hoje, registra o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo Darci Pereira, figura de realce nos meios sociais e esportivos desta Capital, onde conta com vasto círculo de amigos.

Senhorita Ana Martins

Decorre, hoje, o aniversário natalício da graciosa senhorita Ana Martins, zelosa funcionária do Ministério do Trabalho.

Senhora Augusta Machado Trilha

Deflúe, hoje, mais um aniversário natalício da exma. sra. d. Augusta Machado Trilha, digna esposa do sr. Alvaro Arlindo Trilha.

Menina Marilda Anita

Transcorre, hoje, o 3º aniversário natalício da galante menina Marilda Anita, dileta filhinha do nosso distinto conterrâneo sr. João de Andrade e de sua exma. esposa sra. d. Judite Andrade.

"A Gazeta" envia a gentil aniversariante e a seus pais as suas efusivas felicitações

Menina Maria Ines Azambuja

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a graciosa menina Maria Inez Azambuja, dileta filha do nosso prezado amigo sr. Capitão Luiz Napoleão de Azambuja e aplicada aluna do G. E. "Anchieta"

A galante aniversariante e aos seus dignos pais as felicitações de "A Gazeta".

Sra Lidia Cardoso Bonetti

Transcorre, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Lidia Cardoso Bonetti, virtuosa consorte do nosso prezado amigo sr. Mario Bonetti, alto e competente funcionário da Companhia Nacional de Navegação Hoepcke

A distinta dama, que goza de grande estima nos nossos meios sociais, as felicitações de "A Gazeta".

Menina Neuzely de Oliveira

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da galante menina Neuzely de Oliveira, filha do nosso prezado amigo sr. Jordão de Oliveira e de sua exma. esposa sra. d. Ana de Oliveira.

José Izidro Vicente

A data de hoje, assinala mais um aniversário natalício do jovem José Vicente, competente operário das oficinas da I O E

Valdir Silva

Decorre, hoje, o aniversário natalício do jovem Valdir Silva, filho do nosso prezado amigo sr. Alberto Silva e de sua exma. esposa sra. d. Maria Silva.

Sra Ely Lopes Fagundes

A data de hoje, registra o aniversário natalício da exma. sra. d. Ely Lopes Fagundes, virtuosa esposa do sr. Acendino Fagundes, residente em Curitiba.

Fazem anos hoje:

— Senhora Jandira Brito Gouveia, digna esposa do sr. Nivaldo Gouveia.

— Senhora Maria de Lourdes Horn de Carvalho Silveira.

— Senhora Herondina Pamplona.

— Senhor Willy Gruner, comerciante em Laguna.

— Sr. Iconomus Agapito Iconomus, capitalista.

— Sr. Ari Barbato, comerciário.

— Sr. Waldir Carreira, bancário.

— Srta. Marilena Carvalho, dileta filha do sr. Alvaro de Carvalho, competente funcionário da Secretaria da Segurança Pública.

— Srta. Ivone Campi, dileta filha do sr. Orlando Campi e de sua exma. esposa a sra. d. Carlinda Campi.

— Menino Narbal, filho do sr. Anastacio José Cássio.

Menino Fernando Alberto

Ocorre amanhã a passagem do quarto aniversário natalício do interessante garotinho Fernando Alberto, querido filho do nosso distinto amigo sr. dr. Henrique Stodieck e de sua exma. esposa Maria da Graça Grijo Stodieck.

Emílio Tertuliano Cardoso

Aniversaria-se amanhã o venerando conterrâneo sr. Emílio Tertuliano Cardoso, figura austera de cidadão e chefe de família

De sua descendência contam-se 10 filhos vivos 24 netos e 16 bisnetos, sendo seus filhos os nossos amigos sr. Emílio Cardoso Júnior e Manoel Felix Cardoso, funcionários de destaque da Carlos Hoepcke S. A. — Comércio e Indústria.

Domingos Cardoso

Festeja amanhã a data do seu aniversário o sr. Domingos Cardoso, pessoa largamente relacionada em nosso meio social e funcionário da Fábrica de Pontas Rita Maria.

Srta. Oldaney de Souza Lúcio

A data de amanhã, assinala o aniversário natalício da graciosa senhorita Oldaney de Souza Lúcio, fino ornamento de nossa melhor sociedade e dileta filha do nosso estimado conterrâneo 1º tenente da Reserva da Marinha de Guerra, sr. Albano de Souza Lúcio e de sua exma. esposa sra. d. Alipia Lúcio.

A gracil aniversariante as felicitações muito cordiais de "A Gazeta".

ENFERMO.

CAETANO VIEIRA DE SOUZA

Acha-se enfermo em tratamento, em apartamento reservado, na Casa de Saúde "São Sebastião" o nosso distinto conterrâneo sr. Caetano Vieira de Sousa, abastado agricultor em Urubici, onde é prestigioso político do P.S.D.

"A Gazeta" deseja-lhe pronto restabelecimento.

Reforma eleitoral

RIO, 2 (G) — O órgão oficial "A Noite" informa, hoje, que se estuda uma maneira para evitar que as duas casas do Congresso examinem simultaneamente matéria de importância, como seja a reforma eleitoral. Volta-se, inclusive, à ideia da designação de uma comissão mista para estudar os projetos, examinando as medidas apresentadas, quer na Câmara dos Deputados quer no Senado Federal. "Assunto de tal magnitude e de sentido eminentemente político — diz "A Noite" — deveria ser sem dúvida alguma iniciativa da Câmara dos Deputados, mas as duas casas devem estudar o assunto através de uma comissão mista de senadores e deputados".

Dr. A. Batista

Regime alimentar, do recém nascido.

Clinica especializada de crianças até 7 anos.

CONSULTAS: das 9 às 12 horas, das 14 às 16 horas.

Consultório e Residência — Rua Padre Miguelinho, n. 12,

Secção Charadística

WALDIR ROSA)

Problema n. 38

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
6			7	
	8	9		
10	11	12		
13		14		
15				

HORIZONTAIS

- 1) Lugar solitário. 6) Ocasão, jeito; causa.
- 2) Pref., significando; carência, falta, etc.
- 3) Voz do cabrito. 10) O espaço sobre a terra.
- 12) Sustar; agarrar. 13) Fig. Merecimento, boas qualidades.
- 15) Mentiras; baleias.

VERTICAIS

- 1) Ventania forte e rápida.
- 2) Flexão do verbo ser. 3) Cor que predomina num quadro.
- 4) Escarnece. 5) Sobrecarregas; vexas.
- 9) Atmosfera. Espaço celeste.
- 11) Grande porção. Multidão.
- 14) Também, não digas mais.

Problema n. 39

CHARADAS CASAIS

2 — O POVO está ISENTO deste imposto

Solução:.....

2 — Dentro do FRUTO achei o AMULETO

Solução:.....

2 — Nesta PAGINA dei o meu PARECER

Solução:.....

Problema n. 40

CHARADAS SINCOPADAS

3 - 2 — Em CASA DE JOGO não se cria ANIMAL DO MESTICO

Solução:.....

3 - 2 — Não DESCANSO enquanto não extinguir o INCENDIO

Solução:.....

3 - 2 — O JURISCONSULTO ficou JUBILOSO com os aplausos

Solução:.....

3 - 2 — O ANTIGO governador foi um homem HONESTO

Solução:.....

Nota: Solução do número anterior

Problema n. 34 — Cadeia silábica

1) TOLINA 2) NANICO 3) COPADO 4) DOLERO

5) RORANTE 6) TEJUCO 7) COVATO.

Problema n. 35 — Charadas Novíssimas

1ª) ABACARO 2ª) ACROAMA 3ª) OLHADO

Problema n. 36 — Charadas Sincopadas

1ª CARRANE-CARNE 2ª) METARA-MERA 3ª REFREGA - REGA.

Problema n. 37 — Enigmas tipográficos

1ª) LAMENTAR 2ª) SOLETRA 3ª) CABALAR.

VIDA CATOLICA

3 de AGOSTO

SANTESTEIVAM

Inversão do corpo do proto martir Santo Esteavam foi apedrejado pelos judeus, sendo por isso vitimado. Homens virtuosos sepultaram-no e mais tarde foi o corpo transportado para Jerusalém.

Aí morava no século IV, um santo sacerdote da Igreja de Jerusalém, chamado Luciano, que testemunha indicou aonde estava o corpo de Santo Esteavam e de outros companheiros. Ao fazerem as escavações para a retirada dos restos mortais de Santo Esteavam e outros foi encontrada uma pedra que trazia gravado o nome Chebiel, que em hebraico significa Estevão. Num pequeno tre-

mor de terra foi sentido quando retiraram tão preciosas reliquias e um perfume delicioso encheu o ambiente.

Todos os doentes que se acercaram de tão sagradas reliquias ficaram bons, desde os cegos, mudos etc até aqueles que já haviam morrido, viram-se resuscitados, coberto que foram com o manto do grande martir. Grande é o número de milagres enumerados por Santo Agostinho e acrescenta: "Si eu quizesse enumerar só as curas maravilhosas, que se fizeram por este glorioso martir Santo Esteavam, aqui em Caloma e Hypo-na, só com isto enchia volumosos livros e nem assim poderia registrá-las todas."

Atividades do Museu de Arte Moderna

Para o mês de agosto:

Será franqueado ao público, a partir de 2ª feira, das 15 às 17 e das 19,30 às 21,00 horas, em sua sede à Rua Tenente Silveira, 69, uma exposição fotográfica da moderna pintura americana. Exposição esta cedida gentilmente pelo Serviço de Assuntos Inter-americanos.

Posteriormente será inaugurada a exposição de pintura e gravados do artista YAN ZACH.

Ainda para o mês de agosto a exposição de valiosas peças doadas pelo Deputado Jorge Lacerda incluindo Alfredo Kubin, prêmio da gravura da bienal de Veneza, de 1752, Portinari, Goeldi, Santa Rosa Djanira etc.

VIDA UNIVERSITARIA

NO CEARA' E' ASSIM Dia 11 a inauguração da Casa do Estudante em Fortaleza

Encontra-se no Rio de Janeiro, uma comitiva de estudantes da terra de José de Alencar, que acompanha da do dr. Porfirio Sampaio, Consultor Jurídico do Centro Estudantil Cearense, está fazendo uma campanha pró mobíliação da Casa do Estudante do Ceara, tendo já conseguido a importância de Cr\$ 77.000,00, com a colaboração da bancada daquele Estado nordestino na Câmara Federal.

Em palestra que mantiveram com o repórter do "Diário de Notícias" os representantes do Centro Estudantil do Ceará, contaram uma parte de tremenda luta que encetaram os estudantes daquele Estado, no sentido de construir o edifício da Casa do Estudante que fica muito bem situado na Capital Cearense. As obras já estão completas e exigiram grandes trabalhos dos Estudantes que levaram às costas tijolos, argamassa; enfim trabalharam com grande afinco para ver concretizado o maior sonho dos estudantes cearenses. Assim conseguiram construir 10.000 mts quadrados de edifício, onde estão lo-

calizados 55 apartamentos residenciais com capacidade para 250 estudantes sendo portanto a maior organização no gênero em todo o país, possuindo além disso salões para biblioteca, museu, restaurante, enfermaria, consultório médico e dentário auditório e dois campos de esporte.

O ato inaugural será dia 11 do próximo mês, com a presença do sr. Ministro da Educação, do Governador do Estado, dr. Raul Barbosa e da bancada cearense na Câmara Federal.

Ai está um exemplo edificante a ser imitado pelos estudantes catarinenses, já que Florianópolis dia a dia cada vez mais tende a se transformar num grande centro Universitário.

Mãos à obra sr. Presidente da União Catarinense dos Estudantes, pois, tal iniciativa a vós deve caber, por estardes a frente do órgão máximo da classe estudantil barrigaverde.

A. C. F.

PALACIO DO GOVERNO

Despachos

Despacharam ontem com o Governador do Estado:

Dr. João Bayer Filho, Secretário da Fazenda e interino do Interior e Justiça, Educação e Saúde;

Dr. Fernando Ferreira de Melo, Secretário da Segurança Publica;

Dr. Roberto Lacerda, diretor do Departamento de Estatística.

Conferências

Em conferencia foram ontem recebidos pelo sr. Governador:

Dr. Domingos Trindade, diretor de Obras Públicas;

Sr. Flares de Oliveira prefeito de Bom Retiro;

Deputado Vicente Schneider;

Major Francisco Soares e dr. Felix Schmiegelow, assessor técnico e diretor, respectivamente, do Departamento de Estradas de Rodagem;

Sr. Euclides P. Lemos;

Dr. Bráulio Jacques Dias, do D.E.R.;

Sra. Ondina Nunes Gonzaga, diretora em exercício do Departamento de Educação;

Dr. Paulo Fontes, prefeito da Capital;

Dr. Paulo Tavares, diretor do Departamento de Saúde Pública;

Sr. Italo Curcio;

Dr. Sebastião Neves, diretor da Penitenciária do Estado;

Dr. Joel Vieira de Souza, diretor regional dos Correios e Telegrafos;

Dr. José da Costa Moellmann, presidente do Conselho Rodoviário do Estado;

Dr. Mario Cantição, diretor da L. B. A.;

Irmão Ernesto José;

Sr. José Giulieri e Siegfried Salfer.

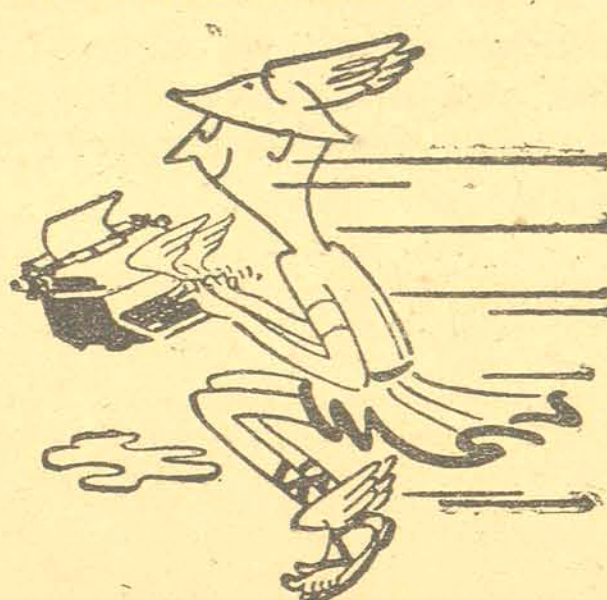
N.º 00001, da série 89, urso

RIO, 1 (AG) — O Chefe do Governo inspecionou, o primeiro dos novos veículos encomendados pelo Ministério do Trabalho para a identificação profissional dos trabalhadores nos próprios locais onde exercem suas atividades.

Esse veículo cujo projeto e construção esteve a cargo de uma firma paulista especialista em carrocerias, chegou ontem ao Distrito Federal, rumando diretamente para o Palácio do Catete, a fim de ser visto pelo Chefe do Governo.

O Chefe da Nação verificou, na ocasião, a eficiência da nova modalidade de identificação. Desejou tirar a sua carteira profissional e, submetendo às diversas fases do serviço, ao descer do veículo já estava de posse do referido documento que tomou o n.º 00001 da série 89ª.

Mercurio criou asas...

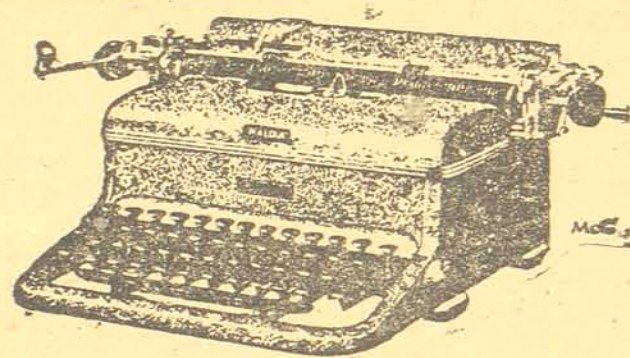


...mesmo nos dedos.

Mercurio sabe como fazer negócios... e o bom homem de negócios sabe que Halda, a máquina de escrever sueca de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o segredo: Halda possui 49 rolamentos suecos e barras para aceleração automática dos tipos. Daí o seu famoso "toque de pluma", seu funcionamento suave e sua grande rapidez, sem aumento de esforço para a datilografia.

HALDA

UM PRODUTO FACIL, FABRICADO NA SUECIA DESDE 1894



De suas mãos seus dedos com Halda!

DISTRIBUIDORES:
PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 9

Desfile de tratores

NATAL 1 (via aérea) — A população de Natal, assistiu há dias, pela primeira vez, a um desfile de tratores adquiridos pelo Ministério da Agricultura para revenda aos agricultores devidamente registrados.

A aquisição desse maquinário faz parte do plano de intensificação de mecanização da lavoura que está sendo executado pelo Governo Federal, através daquele Ministério, e destinado a produzir os mais salutaros efeitos em nosso desenvolvimento econômico.

VNDE-SE

Vende-se um terreno medindo 8 de frente por 18 de fundos, à rua Germano Wendhausen.

Tratar à rua Curitiba n. 30.

DR. GERALDO GAMA SALLES
ADVOGADO
Edifício Montepio — 3º andar
Rua Trajano

Vende-se

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Malária. Tratar à rua Itajai n. 33.

VENDE-SE UM DORMITÓRIO

Por motivo de mudança, vende-se um dormitório composto de um guarda-roupa com 3 portas; um camizero, uma penteadeira, uma cadeira estofada; duas mesinhas de cabeceira, uma cama de casal com estrado de metal e colchão de crina. Preço de ocasião Cr\$ 2.500,00. Ver e tratar à rua Tobias Barreto 237, próximo do depósito Texaco no Estreito.

Terrenos na estrada do Sapé

A preço popular — Loteamento aprovado.

Cr\$ 116,00 e Cr\$ 132,00 mensais. V. S. com pequena entrada terá posse imediata; água com facilidade em todos lotes, a 5 minutos de distância da condução, terreno plano ruas prontas, zona de grande valorização, aproveite esta grande oportunidade para construir sua casa própria.

Melhor informações com o Sr. Tibau, facilidade de condução.

Casas a Venda

Rua Conselho Mafra n. 72 e 168. Tenente Silveira n. 50 e 77. Alvaro de Carvalho n. 45. 24 de Maio n. 707 (Estreito). Terreno em frente ao 14º B. C. (Estreito).

Tratar à rua Ayres Saldanha n. 24. Apart. 302 — Copacabana — Rio ou à Avenida Rio Branco n. 74, nesta.

Corte e Costura

Excelente modista ensina em pouco tempo. Método seguro. Rua Irmão Joaquim n. 28, fundos (próximo à Malária).

VENDE-SE ARMAZEM

Vende-se um armazem de secos e molhados bem afreguesado em Coqueiros, próximo à Capela. A tratar com o proprietário Juvenio Araújo Figueiredo no mesmo local. Preço a combinar.

PIANO

Vende-se um piano marca "Es-senfelder", em perfeito estado de conservação.

Informações nesta redação.

ROBERVAL SILVA

CONTADOR

ESCRITAS CONTÁBEIS E FISCAIS
RUA BENTO GONÇALVES, 14 — FFLPOLIS.

QUARTOS

ALUGAM-SE QUARTOS COM CAMAS A RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 77.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FRICÇÃO A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO

HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

Teatro Alvaro de Carvalho

HOJE - DOMINGO - HOJE



ITALO CURCIO

e sua grande

Companhia de Comédias

Hoje — às 10 hrs. Matinada — às 15 hrs. Matinée — Hoje

Apresentação da famosa peça infantil

A Gata Borralheira

Uma maravilha para os adultos e uma delícia para a petizada!

Preços Populares

A's 20,30 horas--Despedida da Cia.

A Noiva de Meu Irmão

3 atos de MARIA PERES

Clube 15 de Outubro

PROGRAMA DA DESPEDIDA

AGOSTO — 9 — Soirée dedicada aos associados do Clube e às associadas do Grêmio das Moças.

AGOSTO — 16 — Festival do Herclio Luz.

AGOSTO — 23 — Soirée intitulada "Festa da Bandeira".

SETEMBRO — 6 — Grande baile de gala para eleição e coroação da rainha do Clube. Nesta ocasião a Diretoria apresentará grandes inovações com suas completas e modernas instalações.

Trajes — Cavalheiros: smoking, summer, azul e branco; senhoras e senhoritas: vestido de baile.

SETEMBRO — 13 — Festival promovido pelo Atlantic.

SETEMBRO — 20 — Soirée da Primavera, intitulada "Blue Night", para a qual os salões serão artisticamente ornamentados.

N.B. — Os bailes do clube terão início às 22 horas. Reservas de mesas Cr\$ 20,00 com o sr. Florisbello Silva. Será programada ainda uma churras-cada para ocasião oportuna.

Empresa Auto Viação Guatá

A VISA

que já iniciou à nova linha com micro - ônibus

ENTRE

FLORIANOPOLIS e PORTO - ALEGRE

partindo de Florianópolis às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4,30 hs. passando por Laguna, Criciúma e Araranguá, chegando em P. Alegre às 19 hs.

Agente em Florianópolis: Daniel C. Di Pietro (Agência do Expresso Brusquense)

RUA DEODORO, 37

PAPEL PAREDE

ULTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES, PARIS, RIO E SÃO PAULO

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Para sala de jantar, quarto, copa, etc.

Distribuidor e Representante neste Estado

IVANDEL GODINHO

Rua Pedro Ivo — anexo Depósito FLORIDA

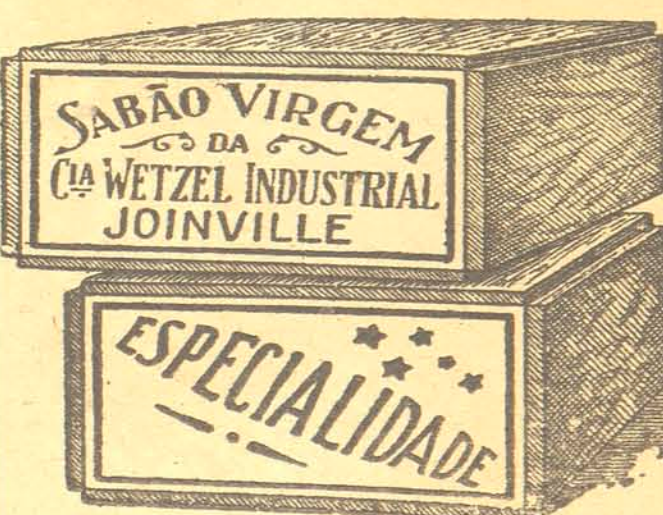
Mostruário Casa Poli — Edifício S. Jorge — rua F. Schmidt.

Sabão

"Virgem Especialidade"

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville—[marca registrada]

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 58

MÚSICA

Os cinquenta anos do "Jongleur de Notre Dame" de Maurice Léna e Massenet

Exclusivo para "GAZETA DE ARTE"

A 18 de fevereiro de 1902 foi montado, na Ópera de Monte Carlo, o "Jongleur de Notre-Dame", uma das obras-primas de Massenet, cujo único defeito é o de ter apenas três atos. Este corte impediu-o, com efeito, de se impôr tanto quanto "Manon" e "Werther", não obstante alguns músicos o preferirem.

O libreto é de Maurice Léna, que foi professor de retórica superior no liceu Jeason de Sully. Esse letrado, um dos mais eruditos da sua época, endereçou o manuscrito do seu poema a Massenet. Este convocou Maurice Léna, de quem nunca ouvira falar, para lhe dizer que já havia começado a anotar algumas linhas melódicas do "Jongleur de Notre-Dame". E foi assim que nasceu uma colaboração a que devemos um êxito indiscutível.

A peça não é intitulada nem drama lírico, nem ópera-cômica, mas "milagre em três atos." A cena se passa em Paris no século XVI.

O primeiro cenário representa a praça de Cluny. No meio, o olmo tradicional; no fundo, a porta da abadia, encimada por uma imagem da Madona. É o primeiro dia do mês de Maria e, também, dia de mercado. A burguezia, os clérigos e os cavaleiros movem-se tamse, meninos dançam a "bergercette".

Um toque de violão anuncia a chegada de um bailarino. É João, um vagabundo de mísera aparência e mal trajado. É em vão que ele grita: "Aqui está o rei dos pelotiqueiros." A multidão o insulta. Propõe inutilmente fazer malabarismos com panelas e bolas dançar a dança dos arcos, cantar as mais novas canções: Roland, Berta dos pês grandes, Renaud de Montauban. A plebe reclama um cântico que seja atusivo à bebida: o credo do bebado, a aleluia do vinho.

João se decide e a multidão responde ao estríbilho até a chegada do prior que, abrindo bruscamente a porta da abadia, põe em fuga os ímpios. O pelotiqueiro atônito, ficou parado. O frade acha graça no seu terror e lhe prediz que não tardará muito a ser assado no inferno. No entanto compadecer-se vendo a magreza do pobre diabo. Bufão, que triste ofício! Aconselha-o a se fazer noviço. Pelo menos terá garantido o dia seguinte. João hesita. Seria renunciar à sua liberdade à rissonha amiga que o leva pela mão, ao acaso da hora e por imprevistos caminhos. "Bela companheira na verdade! argumenta o frade. Ela continuará moça, mas dentro em breve estará velha o seu amante pelotiqueiro! Aliás, surge um argumento.

Quando saiu a rua levava a cabeça cheia de pensamento banais, des preocupados, que o deixavam sobremaneira distraído e absorto em si; e também o faziam desperceber o ruído de todos os dias na rua; e, da mesma forma, os cumprimentos das visinhas amáveis, acompanhando-o com olhares surpresos e quase despeitados.

Os sonhos dançavam na mente; davam colorido à roupa desbotada; embelezavam o rosto enorme de burguês. E as pernas grossas, cabeçadas, de passos miúdos e vacilantes, pareciam que carregavam o corpo elegante de um orador, neste momento. Porque, sempre fora essa a maior ambição de Antônio Sousa: ser um grande orador. Um grande e altivo orador, que levantasse murmúrios de admiração, quando o seu verbo fulminante caísse nas multidões.

Por isso, no meio dos pensamentos ligeiros, pensamentos variados, que lhe afluíam intensamente a todos os que andam sós, ou acompanhados de um pamonha, sempre saltava, de repente, esse pensamento-mór, que era, por assim dizer a sua razão de ser, a esperança dos seus dias de sombra.

Não é de espantar, por conseguinte, o seu endeusamento. Nós também, de instante, a instante nos endeusamos, quando falamos de nós próprios. E, se não fosse dessa forma, talvez a vida despencaria mais insuportável e a sociedade rolaria mais estúpida ainda.

E Antônio Sousa permaneceu andando, lento, esquecido de tudo, abstrato até de si mesmo, no dia cinzento. Pois, o orador discursava lá dentro dele; o orador, que se encarnara em seu corpo e respirava seu ar e caminhava os seus passos e refletia os seus gestos. Devaneava tudo numa imaginação tão perfeita, numa ilusão tão sistemática, que parecia estar a ouvir as ovações frenéticas de um povo embriagado no entusiasmo.

As vezes, surpreendia-se num grande teatro, ofuscado pelas luzes claras e oscilantes. Milhares de rostos compenetrados olhavam para si com aquela fixidez colorida dos olhos respeitosos e cheios de interesse. E, fôsse por isso ou não, ele falava, movia-se gesticulava, numa elegância que comunicava profunda atração, dentro do fraco preto e elegante. Mas, quando assim refletia, no mesmo instante, tudo foi sumindo fracamente entre névoas. As luzes saltaram para longe e tornavam-se agora uma luz única, obscura, tremante, mortíca... Parecia que tudo se escondera por trás de um nevoeiro volumoso, onde as caras se foram afastando silenciosamente e, pouco a pouco, se iam desmanchando, apagando desaparecendo...

De repente, sem saber como isso sucedera, encontrou-se numa praça pública. E viu o povo, delirante, comprimir-se, em algazarra, no dia cinzento. E viu que ele mesmo estava num palanque colorido, ladeado de car-

to irresistível para o apurado glutão que é todo o poeta esfomeado. O irmão Bonifácio, cozinheiro do convento, vem chegando com o burro carregado de provisões. João não vacila mais: o cheiro das virtualhas convenceu-o inteiramente. Acompanha o prior.

Segundo quadro: a sala de estudos do convento de Cluny. O frade músico ensaia um bino à Virgem; o cozinheiro, o monge poeta, o monge pintor, o escultor, estão entre os executantes. João se conserva afastado, um pouco despeitado por não saber "cantar em latim". Depois do ensaio, os frades voltam para as suas ocupações; alguns brincam com o pelotiqueiro por causa do seu ventre que cresce e da sua cor que melhorou. Esses cumprimentos o mortificam. Sente por viver à custa da comunidade e porque só sabe se empanurrar no refeitório. "Torne-se escultor," lhe diz o frade estatuário. "Aprenda antes a pintura" interveém o monge que pinta iluminuras. "A grande arte é a poesia", diz o monge poeta. E até Bonifácio começa a exaltar a glória de ser cozinheiro. Um capão cozido com maestria vale, só ele, mil poemas, e tirar partido dos seus dons agrada ao Céu. Jesus, na creche de Belém, recebeu dos magos, benevolentemente, o ouro, o incenso e a mirra.

E do pobre pastor uma melodia tocada numa flauta rústica.

Esta reflexão do Bonifácio foi um raio de luz para João, sempre desejo de pagar o seu quinhão. Se o Menino Jesus se contentou com uma ária pastorial, por que a Madona não aceitaria como homenagem tudo o que um pobre pelotiqueiro pode lhe oferecer: tudo o que sabia, as habilidades das suas mágicas? Esse projeto mirífico germinou no cérebro do truão, e, no terceiro quadro, nós o vemos caminhando de mansinho na capela do convento ainda vestido com o seu burel de frade, mas levando o violão e a sacola de pelotiqueiro. Foi então que se desenrolou diante da imagem da Madona uma pantomima, precedida pelo anúncio tradicional, e que é entremetida pela canção dos soldados, pela cantiga de Robin e de Marion, até o final vertiginoso da "bourrée", dançada com o sapateado e os gritos guturais. Os monges aparecem, indignados, querendo castigar o sacrilego. Mas eis senão quando o rosto da Madona se ilumina, a sua mão abençoa o pelotiqueiro, vozes celestiais ressoam sob a abóbada da capela. João é o único que não vê o milagre e protesta com humildade, quando o prior vem se ajoelhar diante da santa do mosteiro.

Quando saiu a rua levava a cabeça cheia de pensamento banais, des preocupados, que o deixavam sobremaneira distraído e absorto em si; e também o faziam desperceber o ruído de todos os dias na rua; e, da mesma forma, os cumprimentos das visinhas amáveis, acompanhando-o com olhares surpresos e quase despeitados.

Os sonhos dançavam na mente; davam colorido à roupa desbotada; embelezavam o rosto enorme de burguês. E as pernas grossas, cabeçadas, de passos miúdos e vacilantes, pareciam que carregavam o corpo elegante de um orador, neste momento. Porque, sempre fora essa a maior ambição de Antônio Sousa: ser um grande orador. Um grande e altivo orador, que levantasse murmúrios de admiração, quando o seu verbo fulminante caísse nas multidões.

Por isso, no meio dos pensamentos ligeiros, pensamentos variados, que lhe afluíam intensamente a todos os que andam sós, ou acompanhados de um pamonha, sempre saltava, de repente, esse pensamento-mór, que era, por assim dizer a sua razão de ser, a esperança dos seus dias de sombra.

Não é de espantar, por conseguinte, o seu endeusamento. Nós também, de instante, a instante nos endeusamos, quando falamos de nós próprios. E, se não fosse dessa forma, talvez a vida despencaria mais insuportável e a sociedade rolaria mais estúpida ainda.

E Antônio Sousa permaneceu andando, lento, esquecido de tudo, abstrato até de si mesmo, no dia cinzento. Pois, o orador discursava lá dentro dele; o orador, que se encarnara em seu corpo e respirava seu ar e caminhava os seus passos e refletia os seus gestos. Devaneava tudo numa imaginação tão perfeita, numa ilusão tão sistemática, que parecia estar a ouvir as ovações frenéticas de um povo embriagado no entusiasmo.

As vezes, surpreendia-se num grande teatro, ofuscado pelas luzes claras e oscilantes. Milhares de rostos compenetrados olhavam para si com aquela fixidez colorida dos olhos respeitosos e cheios de interesse. E, fôsse por isso ou não, ele falava, movia-se gesticulava, numa elegância que comunicava profunda atração, dentro do fraco preto e elegante. Mas, quando assim refletia, no mesmo instante, tudo foi sumindo fracamente entre névoas. As luzes saltaram para longe e tornavam-se agora uma luz única, obscura, tremante, mortíca... Parecia que tudo se escondera por trás de um nevoeiro volumoso, onde as caras se foram afastando silenciosamente e, pouco a pouco, se iam desmanchando, apagando desaparecendo...

De repente, sem saber como isso sucedera, encontrou-se numa praça pública. E viu o povo, delirante, comprimir-se, em algazarra, no dia cinzento. E viu que ele mesmo estava num palanque colorido, ladeado de car-

P O E M A

Vacia es la taza
Resistencia.
El tiempo consume los dias
Vorazmente.
Yo quiero las tardes y las noches
Ja dormidas.

Las voces contra el tiempo...
Ni el eco.
La respuesta es el silencio.
Inútil
Pesada es la espera del retorno
Yo quiero las mañanas perdidas
En las distancias.

Un dia que pasa
es una suerte fugitiva
Después... la tormenta
Y el suplicio
de las frustraciones.

ANIBAL NUNES PIRES

NOTA: Este poema de Anibal Nunes Pires foi traduzido por Blanca Tierra Vieira e publicado na Página Literária de um jornal de Buenos Aires.

teiro, pelo prodígio de "cândida virgude" que o gesto da Virgem acaba de consagrar. Aliás, a prova é muito forte para o pelotiqueiro que morre cheio de pasmo.

Foi esse o folheto da Legenda doutrada, o conteúdo de um misticismo sabiamente ingênuo com toques funambulescos alternativos oferecido à inspiração de Massenet. O poema é bem ordenado sob o ponto de vista cenico e tão variado como o permitia o assunto, detalhes de festa, o sular e rumores da rua, pesada alegria monacal e discussões pedantescas, elementos de ópera-cômica propriamente ditos estão distribuídos com habilidade e preparam o enlévo lírico do desenlace. Como grandes páginas musicais: o quadro da festa, a chegada do rei dos pelotiqueiros, a aleluia do vinho, a canção do Bonifácio, a lição de canto, a discussão dos monges artistas, a legenda da salva, o romance de amor, o hosana e a apoteose, em suma uma partitura eminentemente francesa pela simplicidade e a segurança dos processos musicais, o belo porte e a clareza do conjunto, a qualidade dos detalhes melódicos, a emoção que o anima passo a passo.

E, pela primeira e única vez, na obra tão vasta de Massenet, nenhuma grande amorosa foi cantada pelo músico de amor.

René DELANGE
COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO

O Discurso

Conto de J. P. Silveira de SOUZA

lazes com dísticos honrosos, falando paras as massas, empolgando a multidão, eletrizando tudo com...

— Ei! Antônio!... —
Tudo se evaporou num salto. Olhou o senhor magro e de olhos que se aproximava. Passa pela gente e nem olha!...

— Estava distraído...
— Hummm! — fez o senhor magro e de olhos — Em todo o caso, seja como for, apareceste na hora, rapaz. Andava a tua procura.

— Que houve?
— Que houve? Ora essa, pois tu não sabes? — berrou o senhor magro e de olhos.

— Mas... Como hei de saber?
Tu sabes da nossa Sociedade de Cultura, não é? — perguntou o senhor magro e de olhos.

Claro que sei...
— Pois então?! — disse impaciente o senhor magro e de olhos — Amanhã nós vamos fazer uma reunião lá na Sociedade, estás entendendo?

— Sim. E daí?
— E daí — continuou o senhor magro e de olhos — é que nós precisamos de cinco oradores e até o momento inscreveram-se quatro somente. Por isso, sabendo da vontade que tens de falar... eu me lembrei de convidar-te... para te inscreveres também e... como sabes... eu...

Quando Antônio entrou em casa trazia a mente cheia de excitação. O coração batia ansioso, num compasso acelerado. O peito estava abruptamente dominado por uma asfixiante opressão angustiosa. Fosse por isso, talvez que caminhara para a morning e tomara insensivelmente um copo d'água. E dessa forma notara que as mãos tremiam ligeiramente e pensou que principiava a ficar nervoso. Procurou, custasse o que custasse, tirar essa idéia da cabeça. Então foi até a poltrona da varanda e sentou-se; não sem uma leve agitação. Acendeu um cigarro e lutou por afugentar todos os pensamentos desnecessários. Pensou num assunto para o discurso. O Progresso Econômico de um País? Não, entendia quase nada desse assunto. Talvez, com um es-

CRÔNICA CINEMATOGRAFICA

GEORGES SADOUL E A HISTÓRIA GERAL DO CINEMA

por Jean QUEVAL

Exclusivo para a "GAZETA DE ARTE".

COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO

Georges Sadoul acaba de publicar o terceiro volume da sua "História geral do cinema". Intitula-se o livro "Le cinéma devient un art" e foi editado por Denoel, Paris.

Convém, primeiramente situar este trabalho na vasta perspectiva obra empreendida. Os dois primeiros volumes são consagrados à "L'invention du cinéma (1832-1897)" e aos "Pionniers du cinéma (1897-1909)".

O terceiro cobre um período assás curto, o que vai de 1909 à primeira guerra mundial. Na verdade, a intenção do autor era ampliar a matéria até 1920. E foi, com efeito, o que ele fez. Mas, ao que parece, o editor hesitou em publicar um trabalho erudito que poderia constituir o assunto para oitocentas páginas, além de cem ilustrações fotográficas. De modo que o terceiro tomo, cujo título geral é "Le cinéma devient un art", foi cindido em dois volumes. O primeiro estuda esse período de 1909 a 1914, que é principalmente assinalado por um aumento considerável do número de filmes, da sua metragem, e das salas de espetáculo (particularmente na Grã-Bretanha). Foi sobretudo durante a primeira guerra mundial e imediatamente depois, isto é, durante o período que o segundo volume deste terceiro tomo abrange, que, conforme pensa Sadoul, o cinema passou a ser uma arte.

Grças ao autor há, de hoje em diante, das origens à primeira guerra mundial, um vasto trabalho de referências, esmerpulosamente documentado. Ele se recomenda pelo seu aspecto enciclopédico, já que trata do cinema mundial no seu desenvolvimento simultâneo. Recomenda-se também pela universalidade do ponto de vista, pois George Sadoul aborda todos os aspectos do seu assunto, explicando-o uns pelos outros e assim fazendo um trabalho completo de historiador. O desenvolvimento do cinema se explica ao mesmo tempo por pesquisas científicas, pelas aplicações técnicas destas e pela conquista da mais casta clientela, isto é pela criação de modas e de coisas indispensáveis — o filme de episódios, o burlesco, o culto simplificado dos heróis da história, a atualidade, verdadeira ou reconstituída, a mitologia das vedetas, etc. — que foram impondo, pouco a pouco, um dos maiores fenômenos sociológicos do século. Mas uma história do cinema é também a mais complicada das monografias econômicas, onde vemos as sociedades de capitais lutar pela posse das patentes, criar mercados, ganhá-los ou perdê-los; é ainda, bem entendido, a conquista progressiva de uma linguagem e de uma arte. A dificuldade consiste em não desprezar nenhum desses fatores, em destacar a sua importância repectiva e em oferecer ao leitor um trabalho.

part (Suíça), membros do Conselho: Alejandro Alvares (Haia), Gaston Jesse (Paris), Hans Kelsen (U.S.A.), Francisco Nitti (Roma), Roscoe Pound (U.S.A.), Henri Rollin (Bruxelas), Georges Scelle (Paris). Secretário geral, Sr. B. Mirkine-Guetzevitche, Tesoureiro, Rollin.

tudo apressado... Deu uma baforada. A fumaça saiu em argolas cinzentas, azuladas. Ficou observando a fumaça. Imaginou uma comparação entre a fumaça e a vida. E viu, porque era medíocre; sem originalidade. Tentou buscar outro tema. Olhou para o teto. Viu o friso da parede. Nunca, pensou, até hoje, ouvira alguém discursar sobre os frisos das paredes.

De súbito, assomou-lhe a lembrança de enfrentar uma platéia, no dia seguinte. E uma friagem seca subiu-lhe levemente do estômago. Levantou-se. Dirigi-se à um espelho e olhou a sua cara grande olhando para si. Fez uma careta rápida e involuntariamente; e depois saiu dali. Mas a cabeça estava cheia de pensamentos que ele pensava sem dar atenção. Dirigi-se ao seu quarto e sentou-se à beira da cama, folheando uma revista. Não podia, de jeito nenhum, fixar a atenção na revista. Sacudia-se num estertor crescente.

Os pensamentos, por mais que os baralhasse, não se desviavam do acontecimento do dia seguinte. Novamente caminhava até a morning e tomou outro copo d'água, hesitando se ficaria nervoso no dia seguinte. Depois procurou sugestionar-se e sentou-se de novo na poltrona da varanda. Pensou então que se não devia excitar, de maneira alguma.

Mas, de repente, como um relâmpago, veio-lhe a idéia de que não tinha assunto. E, outra vez batalhou a procura de um tema. E assim ficou pensando e olhando tristemente o friso da parede. E viu, acima do friso da parede, o relógio antigo, com o pêndulo batendo maciamente dentro da caixa de vidro; póc, póc, póc, póc.

Um dia quando era ainda criança e quando havia sido reprovado nos exames, já se encontrara nessa mesma atitude, observando o pêndulo correr prá lá e prá cá, na caixa de vidro, fazendo póc, póc, póc, póc. E sentia em seu íntimo, naquele dia, a mesma coisa estranha que sentia hoje.

O cérebro martelava sôfregamente, porém, ele viu que seria tudo em vão. E acendeu mais um cigarro, apesar disso. Fôsse como fôsse, não poderia falar no outro dia; absolutamente. Mesmo assim, ele continuou quêdo e imperturbável. Era um covarde, pensou, um covarde poltão. Contudo havia de dominar-se qualquer dia desses. Daí então experimentaria. Mas, nesse momento era um covarde, um covarde enorme e ridículo, que não merecia senão chacotas e zombarias.

E acomodou-se placidamente na poltrona, ouvindo o barrulhinho macio e compassado do pêndulo, na caixa de vidro e vislumbrando fracamente, através da vidraça embaciada um pedaço sombrio de céu, no dia cinzento...

lho inteligível sobre uma matéria complexa. Georges Sadoul conseguiu isto e, que eu saiba, foi o primeiro no mundo, pelo menos nas dimensões enciclopédicas e exaustivas a que se impôs. Seu mérito cresce de vulto porque, numa indústria em que ninguém, durante muito tempo, se lembrou de descobrir uma arte, a grande maioria dos filmes desapareceu, sendo preciso buscar, para dar vida ao assunto, nos catálogos, nas correspondências, nos jornais corporativos, nos relatórios de conselhos de administração, e também, interrogar os sobreviventes da idade heróica; em resumo, proceder a um vasto e minucioso inquérito de primeira mão, ao qual bibliografia, pouco mais ou menos a fonte única dos outros historiadores, nada adianta, a não ser sobre certos capítulos. Mas essa indagação, uma vez levada a bom termo através de mil obstáculos, dá enfim ao cinema a sua existência, indo muito além da sua precariedade de produtos de consumo. Não tenho dúvida sobre a precariedade desta "Histoire générale du cinéma", e seu autor também, é o que penso. Outros pesquisadores virão, que descobrirão outras fontes, retificarão perspectivas, corrigirão erros. A história não é uma ciência morta, mas ciência de investigação, e nesse domínio, quasi virgem antes de Sadoul, mais do que em qualquer outro talvez. Mas Sadoul foi o primeiro a decifrar o assunto desse modo sistemático, metódico, universal. A sua obra interessa às bibliotecas do mundo.

Economicamente, o período que, desta vez, ele estuda se caracteriza por uma extensão considerável do mercado mundial; pelo triunfo do filme de média ou de longa metragem que, pouco a pouco, vai destruindo os de curta metragem cômicos, as fitas chamadas de "plain air", etc. e finalmente pela perda progressiva da hegemonia francesa em proveito dos Estados Unidos. O comprimento médio dos filmes é, em 1914, de cerca de 450 metros; era na França e na Itália, de perto de 200 metros em 1911, e, no mesmo ano, de uns 300 metros nos Estados Unidos.

No mercado parisiense, em 1911, viamos sobretudo filmes franceses depois filmes italianos e americanos; em 1914, os americanos tinham uma leve superioridade e o cinema italiano vinha em terceiro lugar. A Grã-Bretanha, esteticamente na frente no resto do mundo na época dos pioneiros, estacionava e exportava cada vez menos. A Alemanha despertava pelo exemplo e sob a influência dinamarquesa. Começaram a aparecer nomes, que depois encontraram o seu caminho na apreciação dos críticos: Sjöström e Strindberg na Suécia; Mack Sennett, Chaplin, Griffith, Cecil B. de Mille nos Estados Unidos; Feuillade, Max Linder, Zecca na França, Auguste Genina na Itália. O cinema passava a ser uma arte. Mas não seria possível resumir em algumas linhas um livro tão rico sobre uma matéria tão nova.

Acrescentemos que está ilustrado com mais de sessenta fotografias que dão ao assunto a sua substância tangível, assim como a sua melancolia fascinante.

tudo apressado... Deu uma baforada. A fumaça saiu em argolas cinzentas, azuladas. Ficou observando a fumaça. Imaginou uma comparação entre a fumaça e a vida. E viu, porque era medíocre; sem originalidade. Tentou buscar outro tema. Olhou para o teto. Viu o friso da parede. Nunca, pensou, até hoje, ouvira alguém discursar sobre os frisos das paredes.

De súbito, assomou-lhe a lembrança de enfrentar uma platéia, no dia seguinte. E uma friagem seca subiu-lhe levemente do estômago. Levantou-se. Dirigi-se à um espelho e olhou a sua cara grande olhando para si. Fez uma careta rápida e involuntariamente; e depois saiu dali. Mas a cabeça estava cheia de pensamentos que ele pensava sem dar atenção. Dirigi-se ao seu quarto e sentou-se à beira da cama, folheando uma revista. Não podia, de jeito nenhum, fixar a atenção na revista. Sacudia-se num estertor crescente.

Os pensamentos, por mais que os baralhasse, não se desviavam do acontecimento do dia seguinte. Novamente caminhava até a morning e tomou outro copo d'água, hesitando se ficaria nervoso no dia seguinte. Depois procurou sugestionar-se e sentou-se de novo na poltrona da varanda. Pensou então que se não devia excitar, de maneira alguma.

Mas, de repente, como um relâmpago, veio-lhe a idéia de que não tinha assunto. E, outra vez batalhou a procura de um tema. E assim ficou pensando e olhando tristemente o friso da parede. E viu, acima do friso da parede, o relógio antigo, com o pêndulo batendo maciamente dentro da caixa de vidro; póc, póc, póc, póc.

Um dia quando era ainda criança e quando havia sido reprovado nos exames, já se encontrara nessa mesma atitude, observando o pêndulo correr prá lá e prá cá, na caixa de vidro, fazendo póc, póc, póc, póc. E sentia em seu íntimo, naquele dia, a mesma coisa estranha que sentia hoje.

O cérebro martelava sôfregamente, porém, ele viu que seria tudo em vão. E acendeu mais um cigarro, apesar disso. Fôsse como fôsse, não poderia falar no outro dia; absolutamente. Mesmo assim, ele continuou quêdo e imperturbável. Era um covarde, pensou, um covarde poltão. Contudo havia de dominar-se qualquer dia desses. Daí então experimentaria. Mas, nesse momento era um covarde, um covarde enorme e ridículo, que não merecia senão chacotas e zombarias.

E acomodou-se placidamente na poltrona, ouvindo o barrulhinho macio e compassado do pêndulo, na caixa de vidro e vislumbrando fracamente, através da vidraça embaciada um pedaço sombrio de céu, no dia cinzento...

Florianópolis, 3 de Agosto de 1952

Imigração Alemã

Sob o título de EXERCÍCIO AGRÍCOLA o conceituado matutino carioca "Correio da Manhã" tece vários comentários, oportunos e interessantes, sobre importante problema da emigração alemã, que reproduzimos abaixo:

Merecem a maior atenção as declarações que fez a sra. Missong, adido de emigração da Alemanha. Salientou que a República de Bonn continua enfrentando dificuldades insuperáveis para dar trabalho a milhares de famílias de deslocados da Alemanha Oriental, ora ocupada pela Polónia. Se a mão-de-obra industrial tem conseguido colocação cada vez mais fácil, em virtude da recuperação das fábricas alemãs, o mesmo não ocorre com relação aos lavradores, que, à falta de terra, tem de emigrar. Registrou a sra. Missong que há cerca de 170 mil famílias de lavradores aguardando seu aproveitamento em países imigratórios, manifestando o interesse que teria seu país em colaborar com o nosso no deslocamento para o Brasil dessas populações.

Acham-se em andamento, no Congresso ou nos gabinetes do Executivo, diversos projetos relativos à imigração e à colonização. A Câmara aprecia o projeto que cria o Instituto de Imigração e Colonização e abre uma carteira especial no Banco do Brasil. O governo estuda um plano de reforma agrária. Todas essas iniciativas, no entanto, serão de solução relativamente longa, sobretudo a última. Ao contrário, o aproveitamento dos deslocados de guerra da Alemanha, apesar das dificuldades inerentes ao transporte e à instalação de contingentes tão grandes, tende a fazer-se rapidamente pelos demais países interessados. O perigo da concorrência dos outros países imigratórios tornou-se ainda maior desde a recente criação do PICMME, Comité internacional destinado a financiar as passagens de emigrantes. É necessário, portanto, que o governo adote providências imediatas para aproveitar o maior número possível de agricultores alemães.

Será desnecessário acentuar a significação que teria, para o nosso país, a imigração de todo um exército agrícola, habituado a uma agricultura técnica e a um trabalho intenso e disciplinado. Lembremos, para confronto, que os dados do recenseamento de 1940 revelam que, enquanto é de 39 cruzeiros anuais o valor da produção por hectare de terras de propriedade de brasileiros, é de 97 cruzeiros o valor da produção, em condições idênticas, das terras de estrangeiros. Se tal desproporção mostra a necessidade de educação agrícola dos nacionais, revela, não obstante, a medida em que o país, para elevar rapidamente sua produção agrícola, necessita do braço estrangeiro.

Outro aspecto a levar em conta é a possibilidade que oferecem as grandes imigrações ao planejamento da colonização. Deu a Suíça, recentemente, um exemplo do que se pode fazer no gênero, transportando cinco mil famílias suábias para o Paraná. Graças à organização com que

Homenagem ao maestro Karl Elmendorf e ao professor Walter Gieseking

Em homenagem aos notáveis cultores da música alemães, o pianista professor Walter Gieseking e o regente de orquestra maestro Karl Elmendorf, que atualmente são hóspedes de honra da Diretoria do Teatro Municipal no Rio de Janeiro, o embaixador da Alemanha, dr. Fritz Oellers, deu na noite de 15 do mês em curso, em sua aprazível residência, uma brilhante recepção, à qual compareceram o que a Capital da República possui de mais seleto no mundo musical e numerosas personalidades prestigiosas da Colônia Alemã.

A magnificente reunião, de alta finalidade artística, decorreu em um ambiente de marcante distinção e salutar cordialidade.

foi realizado o empreendimento, os imigrantes que já vieram equipados com todos os instrumentos e planos, puderam diversificar o trabalho. Enquanto alguns se dedicavam à agricultura, outros construíram aldeias dotadas de todo o conforto, de tal sorte que, no fim de alguns meses, os imigrantes já tinham uma primeira colheita e moravam em suas casas próprias.

Passou-se a grande época da emigração, tornando-se cada vez mais escassos os imigrantes disponíveis. Com as facilidades que oferece o PICMME, a colaboração do governo de Bonn e uma apropriada organização, o Brasil pode absorver importante parcela dos deslocados alemães. Mas é preciso que o governo brasileiro não espere a aprovação do Instituto de Imigração ou a reforma agrária, sob pena de o Brasil ser preterido por países mais diligentes.

O Chanceler Adenauer deseja um entendimento franco-alemão sobre a questão do Sarre

Informam de Bonn, que o chanceler Adenauer considera que uma solução da questão sarrense mediante negociações franco-alemãs seria muito desejável, segundo declarações feitas pelo sr. Felix von Eckardt, chefe do Serviço de Imprensa do governo federal.

"O estatuto europeu previsto para o Sarre — prosseguiu o declarante — não deverá ser forçosamente um estatuto provisório, suscetível de ser revisto por ocasião de um tratado de paz. Um tal estatuto pode corresponder a uma solução definitiva da ques-

O Intercâmbio Comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, insignificante até 1948, teve nestes últimos anos um surto extraordinário. Entretanto, a posição da Alemanha no nosso comércio exterior é diferente da de pré-guerra, quando aquele país era não somente nosso primeiro fornecedor, mas nosso melhor freguês na Europa.

Atualmente, a Alemanha voltou a ser nosso principal fornecedor europeu, porém suas compras são muito limitadas.

O resultado é que acumulamos uma dívida comercial de 55 milhões de dólares para com a Alemanha montante considerável, dado o fato que nosso acordo comercial com aquele país prevê apenas um movimento anual de mercadorias no valor de 115 milhões de dólares de cada lado. Estes atrasados pesam agora grandemente sobre as nossas relações comerciais com a Alemanha.

Decerto os industriais alemães estão ansiosos por obter seus antigos mercados e oferecem, por conseguinte, às vezes condições atraentes aos nossos importadores, mas o governo de Bonn está um tanto preocupado com o resgate dos atrasados.

Também o governo brasileiro não ficou inativo. Não somente entrou em licença para a importação de produtos alemães, mas fez, também, uma importante concessão: a Alemanha poderá reexportar café brasileiro, salvo para os Estados Unidos, para não reduzir as nossas receitas em dólares, e para os países escandinavos, já que a Suécia recebeu

concessão similar.

Curiosamente, a concessão feita pelo Brasil, que constitui ruptura dos princípios comerciais durante muito tempo defendidos pelo nosso governo, não causou grande impressão na Alemanha. Acredita-se que, nas condições atuais, os custos acessórios — taxas de juros, etc. — os exportadores alemães não serão capazes de reexportar muito café brasileiro senão para os países do bloco soviético. Os grandes jornais alemães tal como o HANDELSZEITUNG (Jornal do Comércio), de Duesseldorf, falam francamente nessa possibilidade.

Ora, admite-se na Alemanha que mesmo estes mercados têm limites estreitos. O meio de reduzir substancial e rapidamente a dívida do Brasil seria beber-se mais café na própria Alemanha. Mas, para isto, o preço do café, absurdamente elevado de 32 a 36 marcos, ou sejam 160 a 180 cruzeiros, por quilo no comércio varejista — deveria ser reduzido.

Acaba de ser dado o primeiro passo neste sentido: a Comissão de Finanças do BUNDESTAG (Câmara dos Deputados) resolveu reduzir o imposto sobre o café de 10 para 5 marcos por quilo. Mas é medida equivocada

pois, simultaneamente, foi resolvido reduzir o imposto sobre o chá de 15 para 5 marcos. Além disso, parece duvidoso que o governo aceite a resolução da dita Comissão de Finanças. O ministro da Fazenda, sr. Schaeffer, já declarou que não se poderia reduzir o imposto sobre o café para menos de 6 a 7 marcos, sem ameaçar o equilíbrio orçamentário ou renunciar à projetada redução do imposto sobre cigarros.

Na melhor hipótese, a redução do imposto sobre o café necessitará ainda vários meses e, entretanto, nossa balança comercial para com a Alemanha dificilmente chegará a ser equilibrada.

A chegada ao Rio dos artistas alemães da O'pera de Estado de Wiesbaden

Acha-se no Rio, há algum tempo, conforme tivemos ocasião de noticiar, através das colunas deste suplemento, o eminente regente de orquestra alemão Karl Elmendorf, que veio ao Brasil expressamente para ensaiar a orquestra do Teatro Municipal nas partituras das óperas de Wagner e Beethoven, que serão cantadas, no texto original pelos artistas alemães do TEATRO DE ESTADO DE WIESBADEN, na próxima "Temporada Lírica Internacional" organizada pela Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal.

Após prolongados e rigorosos ensaios, a Orquestra do Teatro Municipal apresentou-se na noite de 24 de julho passado, pela primeira vez sob a regência do Maestro Karl Elmendorf, aos ouvidos cariocas que superlotaram o Teatro Municipal.

O grandioso concerto foi aberto com os trechos sinfônicos principais das óperas "O Navio Fantasma" e "Tristão e Isolda", que são, exatamente, as duas óperas de Wagner a serem representadas pelo elenco de Wiesbaden, na próxima Temporada Lírica Internacional.

Segundo apreciações feitas por notáveis críticos musicais dos grandes órgãos da imprensa carioca, o regente Maestro Karl Elmendorf, logo que se pôs em contato com a Orquestra do Municipal, despertou os brios profissionais do conjunto. Torna-se quase ocioso repetir que essa Orquestra, composta, em sua maior parte, de executantes vetera-

nos, mas submetida também a naturais exigências renovadoras, que inclusive determinaram o contrato, agora, no exterior, de alguns instrumentistas, sofre de compreensível desestímulo quando submetido à rotina de execuções burocráticas, sob o influxo de maestros cujos méritos não se imponham, mas guarda intacta a capacidade de reação, sempre que convenientemente solicitada.

E assim, sob a regência de Karl Elmendorf, deu uma exuberante prova de uma extraordinária ascensão do nível técnico, ou melhor, de uma rápida recuperação dos recursos que lhe são próprios, o que lhe valeu uma coroação dos mais intensos aplausos por parte do seleto e culto auditório.

Viajando diretamente de Frankfurt, chegou ao Rio em princípio da semana o sr. Heinrich Koehler Helfrich, diretor geral do TEATRO DE

ESTADO DE WIESBADEN, precedendo, assim, de uns dias, a chegada do grupo de quinze artistas alemães organizado para a execução das peças alemãs na Temporada Lírica Internacional.

O sr. Koehler Helfrich não é somente o diretor geral do Teatro de Wiesbaden, mas, como experimentado artista da montagem cênica, é também REGISSEUR daquele antigo e tradicional teatro de Estado e, nesta qualidade, veio ao Rio para montar as tres operas alemães que serão apresentadas na primeira parte da Temporada: — "O Navio Fantasma" e "Tristão e Isolda", de Wagner, e "Fidelio", de Beethoven.

O início da Temporada Lírica Internacional está assentada para a noite de 8 do corrente, com a magistral e imponente ópera "O Navio Fantasma".

Novas negociações com ações da importante Companhia "I. G. FARBEN"

O órgão aliado que controla o antigo grupo "I. G. FARBEN" autorizará, nos próximos dias, as negociações com ações do importante estabelecimento fabril em aprêço. A grande importância da liberação iminente dessas ações reside no fato, de que um bloco congelado de aproximadamente 1,36 bilhões de marcos voltar-

rá a circular. Ainda não podem ser previstas as consequências desse acontecimento sobre o mercado alemão de capitais. As negociações com ações da "I. G. FARBEN" obedecem à condições especiais. Conforme balanço final, foram perdidos em bens fora da República Federal Alemã e da Berlim Ocidental, isto é, valores no Exterior e Territórios Ocidentais, um total de 2,8 bilhões de marcos, e além disso, uns 800 milhões de marcos em saques incobráveis, na maioria dívidas do antigo REICH.

Dos balanços anuais de 1948/49 e de 1950, vê-se que os prejuízos causados nos anos de 1948 e 1949 foram mais do que compensados pelo lucro verificado em 1950. O resultado foi consideravelmente influenciado pelos gastos descomunais empregados no resgate de dívidas de guerra e as consequências do desastre da explosão nas usinas da BADISCHE ANILIN UND SODAFABRIK (BASF), de Ludwigshafen, em 1948. Além disso, deve ser levado em conta a política de depreciação praticada em prol do futuro das sociedades sucessoras.

O ano de 1951, como se pode ver no balanço provisório, trás um resultado bastante favorável. O movimento da política de investimentos, praticada nos primeiros dois e três anos após a reforma da moeda, que tanto diz respeito à reconstrução como à ampliação de fábricas, se expressa em mais de 200 milhões de marcos (DM). O ano de 1951 trouxe investimentos em valor correspondente. Os lucros das sociedades sucessoras, desde o fim da guerra, foram utilizados, em sua maioria, para o financiamento de reconstrução dos locais de produção.

E de se supor, que, futuramente, as sociedades sucessoras da "I. G. FARBEN" estarão em condições de pagar dividendos.

Regosijo do povo

RIO GRANDE, 1 (AG) — Debaixo de forte chuva, o povo voltou a reunir-se em frente ao paço municipal, tendo sido informado da nota oficial da Prefeitura, comunicando que a partir de 10. de agosto o poder público municipal passará a fornecer carne à população por seis cruzeiros o quilo. Realizou-se, então, uma passeata de regosijo pelas principais ruas.

CASAS — ALUGAM-SE

Alugam-se duas casas desocupadas à rua Almirante Lamego n. 36, fundos. Aluguel Cr\$ 600,00 cada uma. Tratar à rua Jerônimo Coelho n. 16.

É Brahma na qualidade...
É Rainha no sabor

BRAHMA Rainha



Ouça as Irradiações esporádicas pelo Rádio Guairacá ou Rádio Clube Paranaense. Sempre grandes atrações em reportagens fideis.

Em qualquer tempo gelado ou não

KOLA MARTA

E' SEMPRE DELICIOSO

Custa

Cr\$ 1,50

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

SEGUROS DE INCENDIO, TRANSPORTES E ACIDENTES PESSOAIS

CIFRAS DO BALANÇO DE 1951

Capital e Reservas	Cr\$ 144.563.483,10
Receita	Cr\$ 137.873.010,10
Despesa em 31 de dezembro	Cr\$ 241.966.649,00
Sinistros pagos nos últimos 10 anos	Cr\$ 230.584.748,20

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia.

Diretores:

Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho — Presidente

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorra

Dr. Joaquim Barreto de Araujo

José Abreu

Agente em Florianópolis — AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO

Rua Felipe Schmidt n. 39 — térreo — Caixa Postal n. 19

Telef. 1.083 — Endereço Telefônico "ALLIANÇA"

Sub-Agentes em Laguna — Tubarão — Itajaí — Blumenau

Brusque — Lajes — Criciúma — Rio do Sul.

RADIOLOGISTA

DR. A. J. NOBREGA DE OLIVEIRA

RADIO DIAGNOSTICO

Radiografias em geral, inclusive dentária

HORARIO: das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente.

Consultório: ARCIBRESTE PAIVA, 5

Depósito de Moveis

Moura

Possue em estoque dormitórios, varandas e copas laqueadas. Plastex, ultima novidade.

Vende também peças avulsas. Preços ao alcance de todas as bolsas. Reforma-se copas laqueadas.

Rua Conselheiro Mafra n. 115.

ACORDEON ITALIANO

Settimiosodrani

120 baixos e dois registros

4 registro na clave Sol

Vende-se por Cr\$ 10.000,00.

Rua Deodoro, 19.

DR. HELIO CALLADO

CALDEIRA

ADVOGADO

Edifício "Santa Rita" — Sala n. 3, rua Tenente Silveira, 33.

DR. FAUSTO BRASIL

Médico

Especialista em Doenças de Crianças.

Clínica Geral — Doenças de Senhores

CONSULTA Das 13 às 15 horas.

CONSULTÓRIO: Rua Vidal Ramos, 22.

"A PATRIA"

CIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

Sede: Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas 463 A — 12º andar

Opera nos seguintes ramos: — Incendio — Acidentes

Pessoais — Automoveis — Transportes — Resp. Civil.

MERIDIONAL

CIA. DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Rua da Quitanda 185 — 1º — Rio de Janeiro

Agentes em Florianópolis:

FRANCO FARIAS e VICENTE MATHEUS AMORIM

Rua Trajano 31 — 1º

Sub-Agentes no interior.

Clube Doze de Agosto

Todas as segundas feiras, sessões cinematográficas para adultos, com início às 19,30 horas.

Todas as quartas-feiras, Bingo social, com início às 20

Transportes Aéreos

Catarinense, as suas

ordens... RIO-SANTOS

PARANAGUÁ-CURITIBA

JOINVILLE-ITAJAÍ

FLORIANÓPOLIS

LAGUNA-TUBARÃO

LAJES-PORTO ALEGRE

Qualquer informação,

queira discar novamente para

o Telefone 860-M

DR. LINS NEVES

Ex-assistente da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina e da Maternidade "Arnaldo Moraes", do Rio de Janeiro. — Médico da Maternidade de Florianópolis. Chefe do Serviço Pré-Natal do Departamento de Saúde. Clínica médica em geral.

DOENÇAS DE SENHORAS — Parto. Consultório: rua Fernando Machado n. 22 — 1º andar. Tel. manual n. 853. — Residência: rua 7 de Setembro n. 20. — Ed. "Cruz e Souza".

DR. WILSON PAULO MENDONÇA

DO HOSPITAL "NEREU RAMOS" E DO HOSPITAL DE CARIDADE Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL E CIRURGIA DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas: Das 15,30 às 18 horas. Rua João Pinto, 16.

DR. I. LOBATO FILHO

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — Cirurgia — do Torax

Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital "Nereu Ramos".

Cons: Rua Felipe Schmidt, n. 18.

Consultas: das 15 às 18 horas.

Residência: — Rua Felipe Schmidt, n. 103.

DR. POLYDORO ERNANI DE S. THIAGO

MEDICO PARTEIRO

Do Hospital de Caridade de Florianópolis. Assistente da Maternidade.

Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração e vasos.

Doenças da tireóide e demais glândulas internas.

Clínica a cirurgia de senho-partos.

Fisioterapia — Electrocardiografia — Metabolismo Basal.

Horário das consultas: A tarde: Das 15 às 19 horas.

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18. Fone manual, 701.

Residência: Avenida Trompowsky, 63. Fone manual, 765.

DR. A. SANTAELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrica da Capital Federal.

Clínica Médica.

Doenças nervosas.

Consultório: Rua Felipe Schmidt (Ed. Amélia Neto).

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Bocaluva n. 134.

Telefone: Consultório, 1.208.

DR. CLARNO G. GALLETTI

Advogado

Rua Victor Meireles — 60 — Fone 1.468.

DR. EDUARDO PEDRO C. DA CUNHA LUZ

ADVOGADO

Ações Cíveis, Comerciais e Justiça do Trabalho.

Escritório: Rua Felipe Schmidt n. 2 — Florianópolis.

Caixa Postal 22 — Fone 1.468

CLINICA MEDICA DR. REMIGIO

Moléstias internas em geral. — Doenças de senhoras e crianças.

CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone 1593.

CONSULTAS

Pela manhã, das 9 às 11 hs à Rua Felipe Schmidt.

A tarde, das 14 às 18 horas, em sua residência no Largo Benjamin Constant, 6.

CLINICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CLINICA NEUROLÓGICA

Com o concurso de especialistas de fama européia

Diagnóstico e tratamento completo das moléstias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Aparelhagem moderníssima importada diretamente da Suíça e U. S. A.

Serviço de broncoscopia e esafagoscopia para extração de corpos estranhos e tratamento clínico.

Exames e tratamento moderno das doenças do sistema nervoso.

CONSULTAS na Casa de Saúde "São Sebastião"

Das 9 às 11,30 horas e das 15 às 17 horas diariamente.

DR. CODOFREDO DE RAUJO BASTOS FILHO

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Maternidade Escola da Maternidade do IAPETC, no Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Ginecologia da Universidade do Brasil

Médico do Hospital de Caridade e Assistente da Maternidade "Dr. Carlos Corrêa"

Clínica e cirurgia de Senhoras. Diagnóstico precoce da gravidez pelo teste de Galli — Mainini (prova do sapo). Tratamento pré-natal. Assistência ao parto sem dor. Operações obstétricas. Distúrbios da puberdade e da menopausa. Clínica geral de crianças e de adultos.

Consultório: Rua Vitor Meireles, 18 — das 15 às 18 horas.

Residência — Avenida Hercílio Luz, 153 — Esquina da rua José Jacques.

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS, OUVIDO, NARIZ E GARGANTA DO J. J. BARRETO

FORMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Refracção (para uso de óculos).

Angioscopia retiniana (classificação das hipertensões)

Curso especializado de cancer com os professores Mário Kroef Alberto Coutinho, do Serviço Nacional do Cancer, Rio de Janeiro.

Operações de estrabismo, catarata, dacriociste, pitirígio, etc.

Amigdalectomia, se sangue e sem dor, por electricidade, arranhes e dissecação.

Operações de sinusites, desvios de septo e de mastóides

Consultório: Rua Arcipreste Paiva n. 5.

N. B.: Atenderá somente casos das especialidades.

Horário: Das 9 às 12 horas, diariamente.

Viagem

linda...

MAS A

SATISFAÇÃO

PERDURA!

VARIG

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.

FUNDADA EM 1927

MAIS INFORMAÇÕES:

FILIAL VARIG — EDIFÍCIO HOTEL LA PORTA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO /SN.

FONES: SECÇÃO DE PASSAGENS — 1325

SECÇÃO DE CARGAS — 1293

REPRESENTANTES GERAIS DA K. L. M. PARA O SUL DO BRASIL

DR. OSWALDO R. CABRAL

MEDICO

Rua Nunes Machado Edifício São Francisco

Doenças internas

Acidentes no Trabalho

Das 9 às 11 diariamente

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O SUL

"Itabará" — dia 18-7

Para os portos de Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE

"Itabará" — dia 30-7

Para os portos de S. Francisco, Rio, Vitória, Bahia, Maceio e Recife.

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emit-se passagens nos dias das saídas dos mesmos a vista do atestado de vacina.

A bagagem deverá ser entregue, nos Armazéns da Companhia, na véspera das partidas até 16 horas, a fim de ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 5 (altos) — Fone: 1.250.

ARMAZENS: Cais Badaró, 3 — Fone: 1.566 — End. Telefónico COSTEIRA.

GILSO RAMOS — Agente

"A GAZETA"

EXPEDIENTE

REDATORES: Clementino Brito, Alvaro Tolentino de Souza, Walter Piazza, Waldyr de Oliveira Santos, Nemésio Heusi, Alcino Caldeira Filho, Luiz Carlos Platt e Domrémy M. de Freitas.

"A GAZETA DE ARTE" — direção do Prof. Sálvio de Oliveira.

Crítico Literário, Almiro Caldeira de Andrade (Correspondência Av. Hercílio Luz, 127)

"NO LAR E NA SOCIEDADE" — direção da srta. Tânia Maria.

CINEMA E TEATRO — Arquibaldo Cabral Neves.

AGRICULTURA E PECUARIA — direção do agrônomo Glauco Olinger.

"A GAZETA ESPORTIVA" — direção de Amaury Callado.

REDATORES — Márcio Luiz G. Colaço e Emanuel Campos.

REDATOR ARTISTICO — Domingos Fossari.

SECÇÃO CHARADISTICA — Waldir Rosa.

PAGINA ALEMA — Vitor Busch.

COLABORADORES EFETIVOS — Alnte. Lucas A. Boiteux, dr. Oswaldo Rodrigues Cabral, Padre Evaldo Pauli, Tte.-Cel. Paulo Weber Vieira da Rosa, Tte.-Cel. Américo Silveira D'Ávila, Prof. Ari Mafra, dr. Romeu Sebastião Neves, Ivo Maes, Profs. Custodio Campos, José Cordeiro, Giovanni Faraco.

A direção de "A Gazeta", não endossa conceitos emitidos em artigos assinados.

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS

MEDICO

Dos serviços de Clínica infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade.

Clínica médica de crianças e adultos — Alergia.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado n. 7. — Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Marechal Guilherme n. 8. Fone: 788.

DR. JOSÉ ROSÁRIO ARAÚJO

Clínica médica — Doenças de crianças

(Tratamento de bronquites em adultos e crianças)

CONSULTÓRIO: Vitor Meireles — 18 — 1º andar

HORARIO: das 10,30 às 11,30 e das 14,30 às 15,30 horas.

Residência Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1640

CLINICA DENTARIA

— DE —

DR. GUARACI A. SANTOS

Executa com rapidez e perfeição os últimos trabalhos da arte dentária. — Pontes móveis dentaduras anatômicas, etc.

Tratamento indolor.

Atende em horas marcadas às terças e quintas-feiras.

Expediente: Das 9 às 12 horas; das 14 às 17,30 horas.

Rua Trajano n. 41. (Antigo consultório Dr. Saulo Ramos).

HELENA CHAVES SOUSA

Enfermeira Obstétrica (PARTEIRA)

Diplomada em 1941 pela Escola de Enfermagem Obstétrica do Estado

SERVIÇO DO PARTO em domicílio e nas Maternidades da Capital

Atende chamados a qualquer hora

Residência — Rua Pedro Ivo — 5

DR. EDMUNDO ACACIO MOREIRA

Advogado

Praça Getúlio Vargas n. 23 — Fone 1.277.

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Assembléia Legislativa do Estado

O discurso do Governador em Blumenau -- Aniversário do Barriga-Verde -- Interesses do Sul -- Apelo à Casa Hoepcke

Sob a presidência do deputado Protógenes Vieira, realizou, ontem, a Assembléia Legislativa, mais uma sessão ordinária.

Aniversário do jornal Barriga-Verde
O deputado Fernando Oliveira, do PTB, representante de Canoinhas, prestou homenagem ao jornal "Barriga-Verde", pelo transcurso ontem, do seu 15º aniversário, requerendo a inclusão, em ata, de um voto congratulatório, sendo aprovado.

Interesses do sul
O deputado Frederico Kueten teve considerações em torno de problemas do sul do Estado, e requereu fosse transmitidos telegramas ao presidente da República e ao Ministro da Agricultura no sentido de serem ali, realizados melhoramentos reclamados pelos colonos.

O discurso do Governador, em Blumenau

O deputado Estivalet Pires, na sessão de ante-ontem, estranhou que o sr. Governador do Estado, em seu discurso de inauguração da Conferência de Blumenau, sugerisse ao comércio e à indústria, tomassem as forças econômicas a iniciativa de propor ao Executivo, um aumento de impostos, para ser possível o aumento do funcionalismo. Indo, ontem à tribuna, o deputado Eneidino Ribeiro defendeu a fala do Governador, pois a considera uma exposição fiel da nossa realidade. O Estado está atravessando, de fato, um período financeiro e econômico muito difícil e com os recursos normais não será possível dar o desejado aumento aos servidores públicos. Esse aumento só é possível se vier precedido do aumento dos impostos.

Estas palavras do orador provocam forte discussão, tendo os deputados Ylmar Corrêa, Estivalet Pires, Gomes de Almeida e Fernando de Oliveira, em diversos apartes, acentuado que, na sua plataforma, quando candidato, o sr. Irineu Bornhausen havia prometido dar aumento aos funcionários, sem aumento de impostos, porque, afirmara então, sua excelência, a arrecadação pode ser aumentada eficientemente com uma boa fiscalização. E ainda que, depois de eleito, o governador admitira mais de dois novos funcionários, prova de que o Estado está bem de finanças.

O orador, entretanto, responde a todos os apartes, procurando fazer ver que os rumos administrativos foram alterados em virtude do grande número de projetos aprovados pela Assembléia, uns concedendo auxílios, outros criando grupos escola-

res e postos de saúde, com o que as finanças públicas foram demasiadamente sacrificadas. Esta afirmação é de logo contraditada pelo deputado Ylmar Corrêa, com a informação de não terem sido nem concedidos os auxílios e nem construídos os grupos, e os postos de saúde, embora aprovados pela Assembléia. Não houve, assim, gastos em demasia por culpa do Legislativo.

O orador entra numa outra ordem de considerações, sempre no propósito de defender os conceitos emitidos pelo sr. Governador do Estado.

Dívidas de exercícios findos
Na ordem do dia constou discussão do projeto governamental autorizando crédito especial de mais de um milhão de cruzeiros, para pagamento de dívidas de exercícios findos. Indo à tribuna, o deputado Estivalet Pires, líder do PSD, previne seus nobres pares de que o referido crédito é baseado no excesso de arrecadação, sem, entretanto, que haja qualquer prova de existir tal excesso. No entender do líder da UDN, portanto, tal decreto seria inconstitucional. Diz mais o orador, que as dívidas a que o mesmo se refere, são dívidas do ano passado e não da administração passada, como os deputados da situação às vezes afirmam. Feitas essas considerações, diz que sua bancada aprovará o projeto. Submetido este a votos, é aprovado por unanimidade.

Postos de Saúde
O deputado Fernando de Oliveira, reportando-se a uma crítica recebida do deputado Bulcão Viana, quando disse que ele, orador, como médico se manifestara contra a criação de postos de saúde esclareceu que, de forma alguma, era contra tais melhoramentos. O que ele condenava era a maneira como o governo estava distribuindo esses aparelhos, de defesa da saúde pública. Se o Executivo, antes de encaminhar seu projeto de lei à Assembléia tivesse feito um estudo adequado, por meio de uma comissão de técnicos sanitários, sua iniciativa não teria vindo tão cheia de falhas como veio, a ponto de mandar instalar um posto de saúde até em Camboriú, onde nem médico existe, deixando de o fazer em Criciúma, onde tal medida é reclamada pela densa população operária ali estabelecida.

Em parte, o deputado Cássio Medeiros, líder do PRP, que também apresentara um pedido de criação de um posto de saúde no Bairro Operário de Blumenau, declarou que se o governo do Estado tivesse incluindo,

em seu programa, aquela zona, naturalmente que ele não teria tido a iniciativa que teve.

Prossegue o deputado Fernando de Oliveira em suas considerações, sempre defendendo os direitos das localidades onde há mais famílias necessitadas de amparo médico.

Apelo à Casa Hoepcke
Indo à tribuna, o deputado Olívio Nóbrega hipoteca todo seu apoio ao requerimento do deputado Francisco Mascarenhas, no sentido de se telegrafar à Casa Hoepcke para que mantenha na escala do navio Carlos Hoepcke, o porto de São Francisco, voltando atrás, assim de sua decisão de dar aquele barco viagem direta. Conclui agradecendo o apoio da Casa ao requerimento daquele seu colega de representação porque o benefício pleiteado é para o município de São Francisco, e muito contribuirá para o desenvolvimento da sua vida social e econômica.

Não havendo outros oradores, o presidente encerrou a sessão.

Cartazes do dia

RITZ
As 2 — 4 — 6,30 — 8,45 hs.
IMPERIAL
As 7,45 hs.
Christopher Kent — Viveca Lind-fords — em

A MÃO NEGRA
No programa:
Notícia da Semana. Nac.
Preços: 3,00 — 4,00
Imp. até 14 anos
As 6,30 horas — Cr\$ 3,00 — Unico

ROXY
As 7,45 hs.
IMPERIAL
As 2 horas
1) — Dana Andrews — Carla B-lenda — Claude Rains — em
CORSARIO MALDITO
2) — Amélia Bence — Arturo Gar-cia Burh em

LAURATIA
No programa:
Cine Jornal. Nac.
Preços
Imperial: 7,00 — 3,50
Roxy: 6,20 — Unico
ODEON
As 8,30 horas

Despedida da Cia. de Italo Curcio:
Com a Peça de Marina Perez
A NOIVA DE MEU IRMÃO
Preços: Card. Num. 20,00 — Balcão 10,00 —
Teatro Alvaro de Carvalho: As 10 horas em Matinada e 2 hs. em Matiné
A Cia. de Italo Curcio apresenta a belíssima peça infantil:

A GATA BORRALHEIRA
ROXY

As 2 horas /
1) — Tony Curtis em
A Balsa Misteriosa
2) — Charles Starret em
A PISTA SANGRENTE
3) — Continuação do Seriado:
O FANTASMA DO ZORRO

No programa:
Cinelandia Jornal. Nac.
Preços: 6,20 — 3,50
Im. até 10 anos

IMPERIO
As 5 — 7,45 hs.
Anselmo Duarte — Tônia Carrero em

TICO - TICO NO FUBA'
No programa:

O Esporte na Tela. Nac.
IMPERIO
As 2 horas
1) — Continuação do seriado:
O FANTASMA DO ZORRO
2) — Dana Andrews em
CORSARIO MALDITO
Preços: 6,00 — 3,50

RITZ
As 10 horas.
MATINADA
Desenhos... Shorts... Comedias...
Preços: 3,50 — 2,00
LIVRE

MOVEIS A VENDA

Um bar rústico.
Uma copa laqueada (balcão, mesa, quatro cadeiras).
Duas camas c/colchão (solteiro)
Uma cama p/bebê.
Um banheiro c/vestidor p/bebê.
Negócios a tratar na Avenida Hercilio Luz — 118.

VENDE-SE

Vende-se um guarda-roupa e uma cama novos.
Preço de ocasião. Rua Bulcão Vi-a na n. 29.

Rondando

Escreveu Huberto Hubert
Hoje, pela tarde, defrontar-se-ão Avai e Guarani, apesar de sermos contrários a qualquer espécie de pre-visão, somos levados a crer, que por menos jogo apresente o Avai, oferecerá luta de igual para igual.

Não estamos querendo tirar as esperanças dos bugrinos, mas a sua atuação frente ao Atlético, absolutamente não convenceu.

Devem os pupilos de Garcez, trabalharem com denodo durante todo o transcorrer da peleja, pois os al-vianis não darão treguas, uma vez que dois pontos perdidos, na primeira apresentação no campeonato citadino, não agrada.

Hoje, às 15 horas, no Salão nobre do 14 B.C., será assinado termo de compra do já divulgado, Balneario, para a localização de sua futura sede social.

Por uma nimia gentileza do D.D. Presidente do C.A.C., sr. Capitão Peret, fomos convidados a presenciar este ato, que por certo, ficará gravado com letras de ouro nos anais do desporto catarinense, uma vez que dentro de um plano quinquenal, para a realização destes feitos, pois a apenas com quatro meses de luta incessante, já tem quase 80% realizada.

São dignos, pois, da mais ampla

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara da comarca de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Igno Noel da Silva, na ação executiva que move contra Antônio Victor do Araújo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª Vara Civil desta comarca: Diz Igno Noel da Silva, nos autos da ação executiva de cobrança que move contra Antônio Victor do Araújo, em cumprimento ao respeitável despacho de v. excia., de fls. 9, que não lhe é possível pedir a citação por precatória de d. Ruth Castro de Araújo, visto que a certidão de folhas 8, não especifica o endereço da mesma em Joinville e o réu Antônio Victor do Araújo, não pôde esclarecer em cartório nada sobre o mesmo. Face ao exposto acima, requer a v. excia., que se digne mandar fazer a citação por edital, na forma da lei de dona Ruth Castro de Araújo. Termos em que pede deferimento (sobre os devidos selos de petição). Florianópolis, 30 de junho de 1952. (Assinado) Roberto Lacerda. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: Nos autos, à conclusão, 1-7-52. (Ass.) Adão Bernardes. Subindo novamente os mesmos autos à conclusão, receberam o seguinte despacho: Expeça-se edital na forma requerida. 2-7-52. (Ass.) Adão Bernardes. Petição inicial: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª Vara Civil desta comarca: Diz Igno Noel da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Monsenhor Topp, n. 44, por seu advogado infra-assinado, que é credor de Antônio Victor do Araújo, residente e domiciliado à rua Raymundo Corrêa, n. 339, no Estreito, nesta capital, da quantia de Cr\$ 4.568,70, como débito da inclusa duplicata número 1.754, vencida e não paga (Cr\$ 3.938,30) mais os juros de mora (Cr\$ 630,40), cobrados na conformidade da decisão do Supremo Tribunal Federal no recurso extraordinário número 10.069, de que foi relator o Ministro Luiz Gallotti, publicada na Revista do Direito Mercantil, vol. 1, dezembro de 1950, pág. 81-84v. A inclusa duplicata número 1.754, foi emitida por vva. João Moura Júnior (Casa Hélio) e aceita por Antônio Victor do Araújo, sendo que a primeira o endossou a favor do requerente. Pede, assim, com fundamento nos artigos 50, da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908 e 298, número 13, do Código de Processo Civil, a citação do devedor para, no prazo de vinte e quatro horas, efetuar o pagamento da referida quantia, custas e honorários de advogado (art. 64), sob pena, de, não o fazendo, proceder-se à penhora em tantos dos seus bens quantos bastem para a solução da dívida e acessórios, ficando desde logo citado, bem como sua mulher, se casado for e a penhora recair em bens imóveis, para todos os termos da ação, infra-assinado, pena de revelia. Protesta provar o alegado por todos os meios de provas em direito permitidos. Dá à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 4.568,70. Termos em que pede deferimento (sobre os devidos selos de petição). Florianópolis, 17 de junho de 1952. (Ass.) Roberto Lacerda. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. expeça-se mandado. 19-6-52 (Ass.) Adão Bernardes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o competente edital, que será publicado pelo "Diário Oficial do Estado" e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Assinado) Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara. Está conforme. O escrivão: Hygino Luiz Gonzaga. (1509)

admiração, abnegados dirigentes do Clube Atlético Catarinense, por tudo que têm feito pelo engrandecimento da terra barriga verde.

Temos a salientar, também, as facilidades, que proporciona os dirigentes do referido clube, quando de seus jogos, para com a nossa cronica.

Taça Brasil em 55

HELSINKI, 31 (R) — A C. B. D. não teve êxito em seus propósitos de promover a disputa da Taça Brasil, em 1953. Isto porque o Comité Executivo da FIFA, presidido pelo sr. Otorino Barassi, achou por bem realizá-lo somente em 1955 quando deverão estar presentes todos os países inscrites.

Segundo o opinião do sr. Otorino Barassi, o torneio deverá ser disputado entre quatro concorrentes europeus e quatro sulamericanos.

O Fluminense em Montevideu

Em princípio, está assegurado que o Fluminense fará uma visita a Montevideu no mês de setembro. E não apenas levando a sua equipe profissional de football, como também equipes de varias outras modalidades desportivas, como basketball, volleyball, tennis, atletismo, etc. O convite foi feito pelo presidente do Penarol, engenheiro Buzzetti, como prova de gratidão e tantas gentilezas recebidas do clube das Laranjeiras.

UMA PEQUENA OLIMPIADA
Com a participação do Fluminense, o campeão uruguaio pretende rea-

Rainha do Balneario F. C.

1. Realizou-se ontem na sede o B. E. C. a 2a. apuração dos votos para eleger a Rainha do Balneario E. C. Os votos ontem apurados foram as seguintes:

Srta. Marlette Muller — 316 votos
Srta. Marly Rocha — 442 votos
Srta. Dirce C. da Silva 26 votos
Srta. Maria América Andrade — O. Somados os votos da 1a. e da 2a. apuração a colocação das concorrentes é a seguinte:
1º lugar — Marlette Muller — 1.020 votos.
2º lugar — Marly Rocha — 310 votos.
3º lugar — Dirce Carolina da Silva 544 votos
4º lugar — Maria América Andrade — 50 votos.

2. A última apuração será feita no dia 15 de agosto quando será conhecida a Rainha do Balneario E. C.

“Deficit” nos Jogos Olimpicos

Helsinki, 31 (R.) — Uma primeira estimativa da cifra das receitas obtidas no Estado Olímpico durante a semana de atletismo ressalta um “deficit” para o Comité de Organização dos Jogos de cerca de 200 milhões de marcos, ou seja, no curso oficial, aproximadamente de 16 milhões de cruzeiros. Na verdade, o estádio, ao contrario do que se esperava, só esteve repleto duas vezes: quando da cerimonia de abertura e na Maratona.

VIDA CATOLICA DESAFIANDO INTELIGENCIA

Refutação das objeções (Continuação)

Contra a imaterialidade da alma
Nunca teremos uma noção completa e adequada dos corpos, nem mesmo dos fenomenos psicologicos; desde então não podemos afirmar com certeza, que o pensamento e a materia sejam contraditórios”. Não é necessário que tenhamos a noção absolutamente completa dos corpos para pronunciar que há incompatibilidade entre o pensamento e a materia; basta demonstrar que a materia e o pensamento têm propriedades contraditórias. O aperfeiçoamento dado a matéria não lhe muda a natureza e nunca conseguirá torná-la capaz de produzir efeitos imateriais, como o pensamento.

“Leibnitz ensina que os elementos da materia são simples: pois, pelo menos neste sistema, a materia pode ser dotada da faculdade de pensar”.

Primeiro, não é provado que o sistema de Leibnitz seja certo e admissivel; mais ainda que o fosse, seria preciso admitir distinções. Uma cousa é simplicidade, outra é a espiritalidade. Bem que simples no estado ideal, um elemento material, no estado de existencia, fica sempre composto, incapaz de produzir o que é uno e indivisivel como o pensamento; por conseguinte, é preciso que a alma seja espiritual.

(Continua)

Festividade do Senhor Bom Jesus

Damos a seguir a relação dos juizes e mordomos da festividade do Senhor Bom Jesus, que se venera na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Juizes: Sr. dr. Paulo de Tarso da Luz Fontes; 2º — Eliseu Di Bernardi;
Juizes por devoção: Sr. dr. Godofredo de Araújo Bastos Filho e major Alvaro Tolentino de Sousa.
Juizes: Exmas senhoras Maria Konder Bornhausen, Dulce Carneiro da Cunha Cabral e Senhorinha Lígia Mancelos Moura.

Mordomoos: Senhores dr. Nicolau Severiano de Oliveira, deputados Barros Lemos, Valter Cavalcanti; Cássio Medeiros, Vicente João Schneider, dr. João Gonçalves, major Fernando Pacheco Avila, dr. Altamiro da Silva Dias, major Guido Botto, Onofre Oliveira, João Bittencourt, Francisco Vieira, Helcio Pereira João José Cupertino Medeiros, jornalista Waldyr de Oliveira Santos, Edgar Panock, Otavio Marques Guimarães, Romualdo Pires, Agenor Cordeiro Filho, José Salustiano Rodrigues, Juvenal Faria, Júlio Pereira Vieira, dr. Pedro Paulo Felipe

João Cascaes, Patrocínio Ouriques, dr. João Ramos, Artur Ramos, José Sobierajski, menino Paulo Neto.

Mordomas: Exmas. senhoras: Catarina Gallotti Bayer, Santinha Romanos, Maria Augusta Moreira da Silva, Helena Chaves Souza, Stelina H. da Câmara Sousa, Maria Regina de Sousa Câmara, Julieta Duarte Pires, Carmen Corrêa de Sousa, Diná Pires Goulart, Angela Duarte Faria, Rosa Faria Rodrigues, Iracema Santos, Eli Mafra, Frederica Soares de Oliveira, Clotilde Perrone Machado, Zulmira da Silva Frangulis, Margareida Fabiani, Marina da Rosa Barreto. Senhorinhas. Dra. Ieda Orofino, Maria da Conceição Vieira, Ete Faustino da Silva profa. Miriam Dutra Pereira, Lourenza Maria Pessi, Iolanda Ferreira de Melo, Maria de Lourdes Farias, Maria Berka, Dagomar Faraco, Elda Damiani, Marilde Rodrigues, Marlene Abraham, profa. Diva da Mota Formiga, Zulma Léa Pires, Isolina Teixeira, Jurema Heil, Terezinha Muniz, Maricha Daux, Nadir dos Reis Santos, Vitorina Duarte da Rosa, meninas Irene Duarte Silva, Lizete Terezinha Alves e Iara Odila Nocetti.

Fundação da Casa Popular

Aprovado o plano de construção de um núcleo residencial em Itajaí

Honrosa distinção ao nosso Estado, primeira unidade federativa a ser contemplada pelo Conselho Central daquela autarquia.

Notícia auspiciosa para a nossa terra e honrosíssima para os poderes públicos catarinenses, é, sem contestação, a que vem de ser transmitida ao ilustre Governador Irineu Bornhausen pelo Doutor Jorge de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular, ao dar conta, ao Chefe do Executivo estadual da aprovação, pelo Egrégio Conselho Central daquela autarquia, do plano de construção de um núcleo residencial de casas populares, na cidade de Itajaí, em cuja execução serão investidos três milhões de cruzeiros.

Ao fazer a citada comunicação, que por si só constituiria motivo de júbilo para quantos propugnam o pro-

gresso de nossa terra, ressaltou o dr. Jorge de Matos ser essa a primeira construção aprovada pela Fundação da Casa Popular, em sua nova fase de atividades, justificando a escolha de Santa Catarina, como a primeira Unidade da Federação a ser contemplada, "pela atitude de absoluta retidão administrativa sempre mantida pelo Tesouro Estadual, recolhendo aos nossos cofres toda a quantia a que fazíamos jus."

Ai está, através da palavra autorizada e espontânea do Superintendente da Fundação da Casa Popular, um atestado eloquente da correção com que vem o Governo do Estado cumprindo os seus compromissos, o que deve envaidecer sobremaneira a todos os catarinenses.

Vamos abrir espaço para o texto do ofício recebido pelo Governador Irineu Bornhausen, para que os nossos conterrâneos, tomem conheci-

mento dos seus termos, para nós sobremaneira honroso, e dos planos da F. C. P. em relação ao nosso Estado: "RIO DE JANEIRO, em 22 de julho de 1952. Senhor Governador:

Com a satisfação de estarmos contribuindo para o progresso da terra catarinense, temos a honra de nos dirigir a Vossa Excelência, a fim de lhe comunicar ter sido aprovado, pelo Egrégio Conselho Central desta entidade, o plano de construção de

um núcleo residencial de casas populares, na cidade de Itajaí, nesse Estado e em cuja ereção estamos autorizados a inverter três milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000,00).

2. É oportuno consignarmos que esta é a primeira construção aprovada pelo Conselho acima aludido, em nossa nova fase de atividades, justificando-se a escolha de Santa Catarina, como primeira Unidade da Federação a ser contemplada com a construção de casas populares, desta F. C. P., pela atitude de absoluta retidão administrativa sempre mantida pelo Tesouro Estadual, recolhendo aos nossos cofres toda a quantia a que fazíamos jus, até há pouco, por efeito do artigo 3º do Decreto-Lei

9.777, de 3-9-46, recentemente revogado.

3. Com os recursos de que ainda dispomos, para aplicação, no corrente ano, em Santa Catarina, esperamos erigir um outro núcleo residencial na cidade de Lajes (cujos estudos preliminares já estão sendo feitos) e um terceiro em Florianópolis, para cujo levantamento estamos na dependência da doação da respectiva área, no bairro Agrônoma, nessa Capital, conforme promessa de Vossa Excelência ao Assistente desta Superintendência, engenheiro Paulo de Tarso Amoroso Anastácio.

Valemo-nos do ensejo, Senhor Governador, para apresentar-lhe nossos protestos de estima e consideração. (ass.) Jorge Matos — Superintendente.

A GAZETA

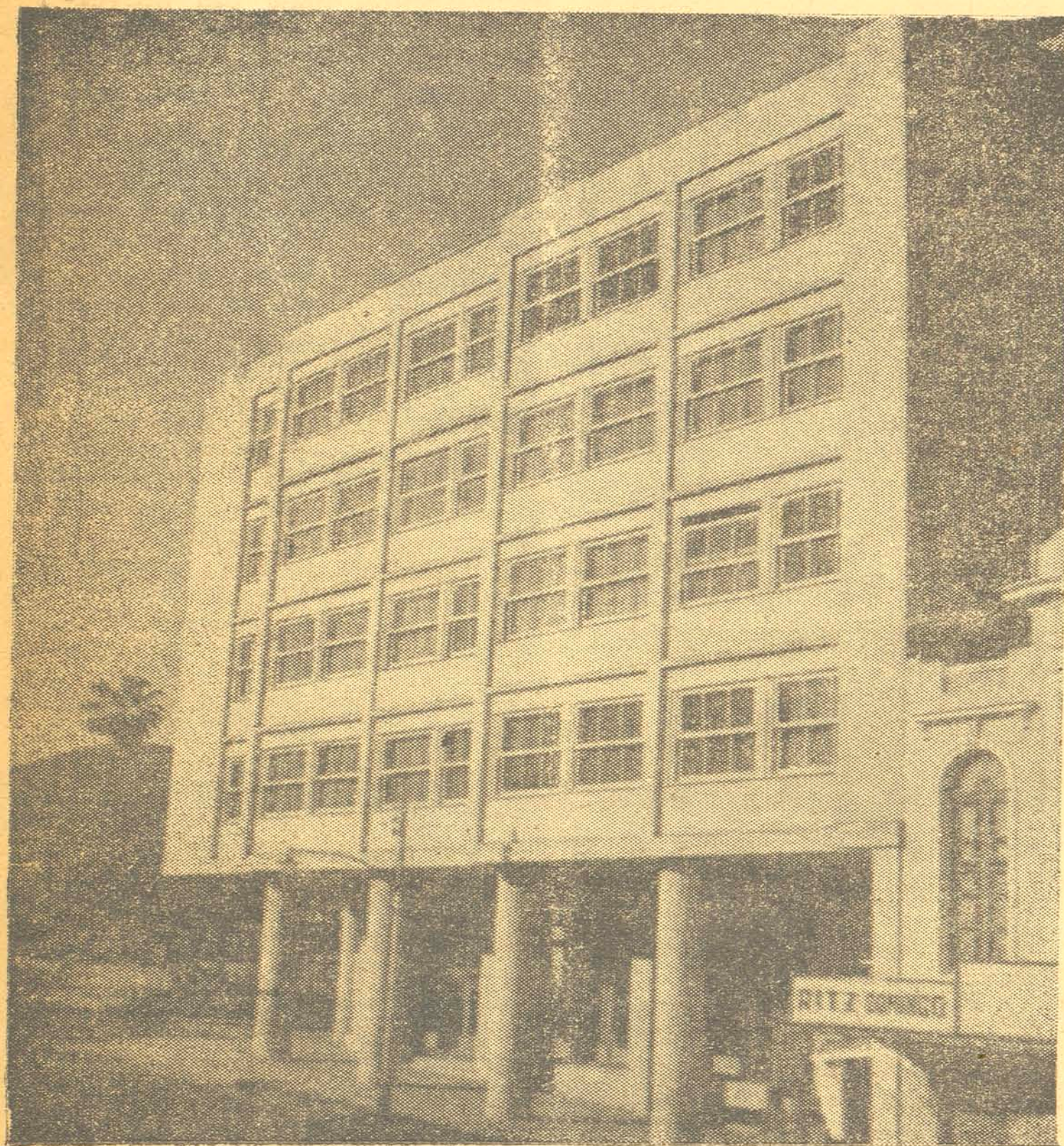
Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

Florianópolis, domingo, 3 de Agosto de 1952

O IPASE EM SANTA CATARINA

Realizações que se incorporam às comemorações pelo jubileu da autarquia



Edifício da Agência do Ipase, em Florianópolis

Pelo transecurso de seu 25º aniversário, o IPASE está realizando em todo o país uma série de comemora-

PENSÃO- VENDE-SE

Vende-se uma pensão ótima e recentemente instalada em casa recém reformada à rua Esteves Júnior n. 62. Tratar na mesma.

ções, com a inauguração de obras de assistência médico-hospitalar, imobiliárias e sociais.

Na capital federal e em todos os Estados, o jubileu do IPASE vem sendo assinalado com a inauguração de importantes realizações e solenidades.

Expressivo foi o movimento do IPASE na agência de Santa Catarina no primeiro semestre do ano cor-

rente. O Departamento de Assistência ampliou notadamente as suas atividades, tendo dispendido cerca de Cr\$ 150.000,00 em auxílios a natalidade, assistência a alienados, tratamentos especializados, internação hospitalar e exames complementares

Na assistência à tuberculose, internação sanatorial, exames de laboratório e Raio X, os gastos atingiram ao montante de Cr\$ 60.000,00, sendo que Cr\$ 24.130,00 com o fornecimento de medicamentos gratuitos aos seus segurados.

Pobre Vasco da Gama

A última descoberta e invenção russa acaba de chegar a Berlim Oriental. Até agora, julgávamos nós que fora Vasco da Gama quem realizara a primeira viagem, pelo Cabo, até à Índia. Pois não é verdade.

Segundo os soviéticos, foi um tal Afanassi Nikitin, 30 anos antes dos portugueses, seguindo uma rota desconhecida, em barco à vela, mas que lá chegou à Índia; parece que foi descendo o Volga e através do Mar Cáspio (!). Isto não era nada mau, se nós não soubéssemos que o Cáspio é um mar fechado, sem saída para outros mares; e não ser que no século XV o Cáspio pudesse ser navegável até ao Golfo Pérsico. Mas não consta. Ora, se o navegador Nikitin fez a viagem pelo Volga e o Cáspio, e pelo caminho terrestre através da Pérsia até à Índia, então era escusado falar de tal viagem que já muitos outros, desde o tempo de Ciro e de Nabucodonosor, tinham feito.

DISQUE - 1449

E' O TEL. DO PONTO DE AUTO-MOVEIS N. 3
CACIQUE HOTEL



Entre os altos funcionários que dirigem o Ipase, cujo jubileu está sendo comemorado em todo o país, figura o dr. Lucio Corrêa, ex-senador federal pelo nosso Estado, que exerce naquela autarquia as elevadas funções de Procurador Geral, tendo sob sua orientação e subordinação, cerca de 32 advogados.

No setor da previdência social, como também no de assistência social, foram também relevantes os serviços prestados, atingindo

Notas policiais

De Rio do Sul para a Penitenciária

Escortado por dois soldados do destacamento policial de Rio do Sul foram apresentados na D.R.P. e desta conduzidos à Penitenciária do Estado para cumprimento de pena, os sentenciados José Bussolo e Alvinio Nilsen, condenados pelo juizado de direito daquela comarca.

Furto na Alves de Brito 64.

O sr. Oscar Pereira, comunicou a D.R.P. que ontem às 15 horas mais ou menos, os amigos do alheio arrombaram a residência de sua progenitora, sita à rua Alves de Brito 64, de onde levaram os canos da patente e de uma pia de cozinha.

Souza dinheiro "Néca"

Esteve ontem na D.R.P., Carlos Manoel de Souza, residente à rua Chapacó n. 45 fundos, o qual queixou-se que tendo trabalhado com Manoel de tal, conhecido por "Néca", residente no morro do "Mocotó" este além de não lhe querer pagar a quantia de Cr\$ 60,00 pelos serviços que o queixoso prestou-lhe e ameaçou-o de espancamento.

Ainda o furto do "Bazar de Modas"

Foram presos pelo comissário de dia sr. Cidio Valentim Ferreira e recolhidos ao xadrez da D.R.P., os indivíduos Vadio Souza Lima de cor parda, com 21 anos de idade solteiro residente à Avenida Mauro Ramas n. 48 e Enésio Rosa, solteiro com 20 anos de idade, residente à rua Campos Novos 41.

Ambos são autores do furto de algumas peças de fazendas do "Bazar de Modas".

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

Movimento das xarqueadas

RIO, 1 (AG) — Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no primeiro quadrimestre do corrente ano foram abatidos, nos frigoríficos

de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul 515.726 cabeças de bovinos compreendendo bois, vacas e vitelas.

Os fisiocratas e as contradições econômicas

Nemésio Heusi

Há em toda história das doutrinas econômicas, desde o fim do século XVIII e princípio do século XIX, entre os Fundadores da Economia Política: em primeiro lugar, os Fisiocratas-Doutor Quesnay, campeão da maravilhosa visão da "ordem natural", um sentido de discórdia provocado por Malthus e Ricardo. Mais tarde, em meados do século XIX na Inglaterra, Stuart Mill e na França, Bastiat criaram a escola liberal, também discordando, em parte, das idéias do Médico Quesnay, mas dando forma, corpo e alma às Doutrinas Econômicas, que penetraram soberbamente em nosso século.

Mas, que é ordem natural, como entendiam os Fisiocratas?

E' tudo aquilo, segundo a sua própria doutrina, que imana na natureza. E' a ordem estabelecida por Deus, para felicidade dos homens: "As leis são irrevogáveis, possuem a essência dos homens e das coisas, são a expressão da vontade Divina".

Os Fisiocratas que tiveram como fundador de suas idéias o notável médico Doutor Quesnay (1694-1774), clínico do rei Luiz XV e de Mme. de Pompadour, acreditavam apenas na ordem natural, nas leis da natureza e em resumo: no que a terra produz, ou melhor ainda, somente na agricultura. E' bom observar os anos de suas influências (1694-1774), para chegarmos à conclusão de que bem longe estava a era mecânica, que tanta força deu ao desenvolvimento industrial que alcançamos.

Os Fisiocratas viveram maravilhosamente a sua época e eu concordo plenamente com o que disse o professor Hector Denis das doutrinas fisiocráticas: "Uniam-se nela, facilmente, as imperfeições, mas raras vezes se reconheceu a sua incomparável grandeza".

Não sei porque tenho profunda admiração por Quesnay, reconheço o enigmático das suas sentenças, porém elas são admiráveis. Senão vejamos: "Abundância e barateza não significam riqueza. Escassez e carestia significam pobreza. Abundância e carestia significam opulência".

Recordando esta sentença de Quesnay, que reputo uma verdade econômica, me vem a mente um fato interessante que assisti no Rio, há alguns anos, em uma conferência de um economista moderno cujo nome no momento não me recordo.

Começou sua conferência com esta

sentença: "Economizar é gastar muito..."

A assistência ficou como suspensa e o economista calmamente explicou que, quem não gasta, não pode fazer economia; era preciso haver gasto, para que a ciência econômica pudesse ser empregada com sabedoria e acerto.

Realmente quem não gasta não faz economia só se gastando, pode-se fazê-lo economicamente, porque guardar, guardar sempre o dinheiro, sem nenhuma aplicação, não é fazer economia, é praticar a avareza, que nada tem com a legítima ciência econômica.

Enfim, nosso patricio falou mais de três horas e sua conferencia foi aplaudidíssima.

Mas voltamos aos fisiocratas e vejamos como defendiam eles suas teses: Le Trosne diz em sua "Intérêt Social": "esta verdade física de que a terra é a fonte de todos os bens é tão evidente por si própria que ninguém a pode contestar".

E, como quem ama a terra acima de tudo, continua: — "E' absolutamente estéril o trabalho dispendido em qualquer outra parte que não seja a terra, porque o homem não é criador..."

Claro que isto seria um absurdo se fosse dito hoje, mais sejamos justos, na época teve a sua razão de ser, e, mais justos seríamos ainda, se não esquecéssemos que foram os fisiocratas os pioneiros das Doutrinas Econômicas, transformando-as numa ciência organizada nas quais os sábios de outros e de nossos séculos se aprofundam cada vez mais, aperfeiçoando-as, lapidando-as, para o bem, a grandeza e a felicidade dos povos.

Será absurdo dizer que só houve acerto e não erros nos Fisiocratas, erraram, é bem verdade, mas erraram como tão bem disse Shakespeare: "Não há erro que não contenha uma centelha de verdade".

Foi esta centelha do erro fisiocrático que inspirou a tantos economistas notáveis, a começar por J. B. Say, Adam Schmdth, discípulos de Quesnay, e onde o próprio Stuart Mill se baseou para fundar sua notável escola liberal.

Seja como for, foi um médico, Doutor Quesnay, o fundador da verdadeira escola econômica que, de contradição em contradição, ganha os séculos beneficiando os Povos... "Ele, todavia, escreveu pouco, agindo sobretudo como Sócrates, pela influência sobre seus discípulos..."

VOCÊ SABIA QUE O BANCO AGRICOLA É O ÚNICO BANCO QUE TEM SUA SEDE NESTA CAPITAL ?
TORNÁ-LO MAIOR DEPENDE DE VOCÊ COOPERAR.

"CAÇULA"

O GUARANA' CHAMPAGNE DA ANTARCTICA

De maior consumo em todo o Brasil

NO VAREJO CR\$ 1,50

GERVEJARIA CATARINENSE S. A.

Joinville -- Santa Catarina

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.